



WOW

**FESTIVAL MULHERES
DO MUNDO**

RIO DE JANEIRO

**FESTIVALWOWRIO
NA MARÉ**

24, 25 e 26
de OUTUBRO **2025**



COLETTE BAILEY

CEO da Fundação WOW

O **WOW** tem o prazer de celebrar a terceira edição do **WOW Rio de Janeiro**, apresentado pela maravilhosa equipe da Redes da Maré.

O festival deste ano é um marco na história do WOW Rio. Depois de duas edições emblemáticas realizadas em grande escala no Centro do Rio, na Praça Mauá, o festival acontecerá, pela primeira vez, no coração das 15 favelas do Conjunto de Favelas da Maré – local onde a Redes da Maré nasceu e continua realizando programas fundamentais para equidade social há mais de três décadas. Sedar o festival na Maré é, ao mesmo tempo, uma celebração e um retorno ao lar, reconhecendo a poderosa e vibrante energia cultural e social que a Maré e seus moradores trazem para as discussões sobre justiça social.

“Ao longo de três dias incríveis, mulheres de diferentes países, regiões do Brasil e bairros do Rio se reunirão para diálogos urgentes e transformadores sobre justiça de gênero, igualdade e liderança feminina.”

São temas que ressoam profundamente no Brasil e em todo o mundo na atual conjuntura global. O festival terá formatos com painéis, performances e oportunidades de diálogo que destacam a força, a criatividade e a resiliência de mulheres e meninas.

Ao mesmo tempo, o WOW celebra uma etapa decisiva em sua evolução. Fundado em 2010 pela diretora criativa Jude Kelly, no Reino

Unido, 15 anos depois o WOW forma uma aliança global de 33 parceiros incríveis em todo o mundo (incluindo a incomparável Redes da Maré), que trabalham juntos para impulsionar um futuro igualitário e inclusivo para mulheres, meninas e pessoas não binárias. Os parceiros do WOW, em seis continentes, já realizaram mais de **150 festivais** e eventos em **71 localidades**, atingindo mais de **5,3 milhões de pessoas**.

Além de produzir festivais e programas globais, o WOW vem se consolidando como uma plataforma internacional para a troca de conhecimento, o desenvolvimento de lideranças femininas e o aprendizado coletivo. Em janeiro de 2026, lançaremos

o **WOW 365**, uma nova plataforma global de programação e encontros do WOW durante todo o ano. Como em todos os nossos festivais, a abordagem desse novo espaço é interseccional e valoriza as experiências vividas e a expressão criativa, amplificando vozes frequentemente marginalizadas nos espaços feministas tradicionalmente.

A edição do Rio 2025 reflete essa ambição, conectando vozes locais a redes globais e reforçando a convicção de que as histórias e soluções das mulheres devem moldar o nosso futuro comum.

Estamos muito felizes por estar na Maré!



Colette Bailey numa edição internacional do WOW



Encontros em mais de 70 localidades do mundo



Troca de conhecimento e aprendizado coletivo em seis continentes



ELIANA SOUSA SILVA

Fundadora da Redes da Maré
e diretora geral do WOW Rio

Depois das edições de 2018 e 2023 na Praça Mauá, temos a alegria de festejar a tão esperada chegada do Festival Mulheres do Mundo — WOW Rio ao Conjunto de Favelas da Maré em 2025. Com realização e curadoria da Redes da Maré, o encontro será um marco na história do conjunto de 15 favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro, onde vivem 140 mil pessoas.

Durante três dias, a versão carioca do evento internacional Women of the World vai reunir 150 mulheres convidadas, em 90 mesas de debates, 50 oficinas, shows, performances, feira de empreendedoras, campeonato de futsal e corrida, tudo gratuito, com 25 parceiros apoiadores, em 12 espaços da Maré. A favela estará no centro dos diálogos para impulsionar um futuro igualitário e inclusivo para mulheres, meninas e pessoas não binárias.

Em 2017, aceitamos o convite da idealizadora do WOW, a inglesa Jude Kelly, para fazer a curadoria do festival no Brasil, porque esse projeto mundial une mulheres nos debates e ações a partir de agendas globais que têm como finalidade incidir em políticas públicas de enfrentamento às desigualdades de gênero. Vimos a oportunidade de criar novas conexões, numa perspectiva de rede, algo que, historicamente, tem tudo a ver com o trabalho estrutural da Redes da Maré de mais de duas décadas no campo dos direitos das mulheres de favelas e com o nosso centro de referência para as mulheres, a Casa das Mulheres da Maré, aberta desde 2016.

“Realizar um festival do porte do WOW num território de favela é afirmar a importância de olhar para a cidade de uma forma igualitária, se apropriando dos espaços sem barreiras ou fronteiras”

O Rio de Janeiro é uma cidade marcada por segregação e desigualdade na produção e no acesso de seus recursos, por isso é tão importante que a atuação de mulheres de territórios populares esteja em diálogo com outras mulheres da cidade, do país e do mundo.

Temos a chance de afirmar que estamos aqui e que a vida pulsa na Maré, apesar de tantas violações cotidianas contra a população deste território. Vamos mostrar, na prática, que é possível ocupar diferentes partes da cidade e que moradores da Zona Sul, Zona Norte e Zona Oeste

não deveriam abrir mão de circular por todo o Rio. Em parceria com as associações de moradores da Maré e demais organizações de base comunitária, a Redes da Maré já provou inúmeras vezes que é capaz de organizar grandes eventos, grandes encontros que atraem para cá pessoas de todos os cantos da cidade e do país.

O que queremos com o WOW na Maré é transbordar, ir além de tudo o que já fizemos até hoje no Conjunto de Favelas da Maré. O WOW Rio 2025 na Maré nos convoca à ação e oferece novos

olhares para as narrativas negativas, preconceituosas e estereotipadas sobre as favelas e suas populações.

Venham com a gente construir essa Maré que nos encanta e desafia!



Eliana Sousa Silva na Maré: o WOW vai se espalhar por 12 espaços do território

AS QUATRO DIMENSÕES DO FESTIVAL WOW

DIÁLOGOS

**ARTES E
CULTURA**

**ATIVISTAS
EM REDE**

**NEGÓCIOS
DELAS**

DIÁLOGOS

Coração do Festival a partir do qual se organizam todas as frentes do Mulheres do Mundo – WOW Rio, Mulheres em Diálogo reúne este ano 150 mulheres, vindas das favelas da Maré, de outras partes da cidade do Rio, do país e do mundo, para trocar, refletir e agir a partir do tema Justiça. O mote será desdobrado em Justiça Reprodutiva e o Bem Viver; Desafios climáticos: campo, cidade, território e floresta; e Enfrentamento às desigualdades econômicas, sociais e de poder. Dentro deste eixo, acontecem as dinâmicas Territórios de partilha, Roda de conversa, Fóruns de debate, Trocas de experiências, Compartilhando trajetórias, além de oficinas.

ATIVISTAS EM REDE

A programação desse eixo é pensada como forma de fortalecer a participação do movimento social e da sociedade civil no festival. A ideia é abrir espaço para iniciativas coletivas – formais e informais – que atuam em redes na cidade e no estado do Rio de Janeiro. Nesta edição do WOW no Conjunto de Favelas da Maré, há um projeto especialmente desenvolvido para o encontro, com um grupo de dez jovens mulheres ativistas da Maré e do Complexo do Alemão, chamado de Jovens Artivistas, que integrará diferentes momentos da programação geral. O eixo se complementa com apresentações de projetos e ações da Redes da Maré e encontros, oficinas e feira de ativismo.

ARTES E CULTURA

Este eixo do festival destaca o papel central das mulheres no cenário cultural e artístico, enfatizando suas presenças e as transformações impulsionadas por elas. Há shows, performances artísticas e oficinas. A programação musical encerra cada dia do WOW Rio 2025, apresentando grandes nomes de artistas do cenário musical nacional, como as lendárias Fat Family e Fafá de Belém, junto às novas vozes de Priscila Senna, MC Luanna, Kaê Guajajara e BIAB, traduzindo diferentes expressões da cena brasileira atual.

NEGÓCIOS DELAS

Um dos eixos da programação do Festival Mulheres do Mundo – WOW, a feira Negócios Delas é um espaço constituído a partir de uma chamada pública, com o objetivo de divulgar as experiências de mulheres que souberam transformar o seu modo de fazer em inovação, produto e serviço. Como estratégia de autonomia e desenvolvimento, a proposta dessa dimensão do WOW Rio visa o fortalecimento da criação, produção, distribuição e consumo de produtos e serviços geridos por mulheres, movimentos e redes que atuam com o tema de gênero. Este ano, todas as selecionadas tiveram a oportunidade de participar de uma formação em parceria com o Sebrae.



TERRITÓRIOS DE PARTILHA

O propósito é refletir sobre grandes temas que atravessam agendas e orientam discursos de mulheres em diferentes territórios, discutindo pautas do presente e projetos de futuro para sujeitos historicamente marginalizados, a partir da atuação de mulheres ativistas de diferentes gerações.



RODA DE CONVERSA

A proposta é aprofundar perspectivas, ações e vivências de mulheres que atuam em seus territórios e/ou trazem a perspectiva de seus grupos sociais, para engajar a plateia e pluralizar as conversas.



FÓRUNS DE DEBATE

Troca de ideias e opiniões sobre assuntos atuais de interesse das mulheres, para o aprofundamento de temas e ampliação de perspectivas.



TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Partilhas de experiências e práticas em encontros estratégicos, para a articulação de agendas políticas coletivas das mulheres.



COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Espaço de partilha das histórias inspiradoras de vida das convidadas com o público, para a celebração coletiva de trajetórias individuais de mulheres.



OFICINA

Atividades com o público guiadas pelas convidadas.



OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS

Programa da Temporada França-Brasil 2025, a iniciativa reúne convidadas de Guiana Francesa, Martinica e Guadalupe para trocas e intercâmbios.



JOVENS ARTIVISTAS

Atividades pensadas pelo projeto que une arte e política para fortalecer jovens mulheres da Maré e do Alemão.





ESPAÇO MAPEAR

Eixo masculinidades, com reflexões sobre equidade de gênero, direitos reprodutivos e corresponsabilidade masculina para a transformação social.



ATIVISMO

Espaço de visibilidade para projetos e ações de ativismo de organizações parceiras, com encontro, oficinas e feira.



PROGRAMAÇÃO INFANTIL

Atividades para as crianças nas bibliotecas.



ATIVAÇÕES REDES DA MARÉ

Apresentação de projetos e ações que buscam a efetivação dos direitos fundamentais da população do Conjunto de Favelas da Maré.



INSTALAÇÃO ARTÍSTICA E PERFORMANCES

Instalação, pintura ao vivo e performance.



ESPORTE

Campeonato de futsal e corrida.



EMPREENDEDORISMO FEMININO

A Feira Negócios Delas reúne produtos e serviços de mulheres empreendedoras.



ARTÍSTICO CULTURAL

Programação de shows e espetáculos.



PRISCILLA SENNA



FAT FAMILY



FAFÁ DE BELÉM



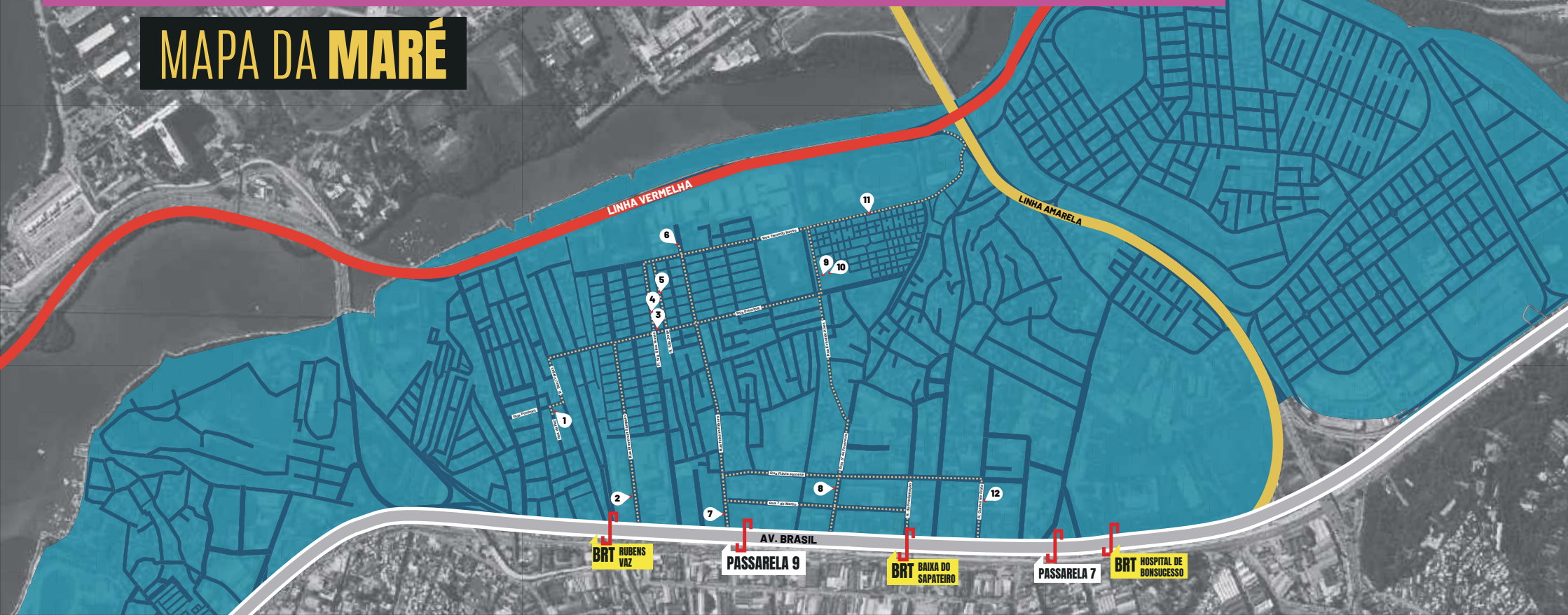
BECCA PERRET



MC LUANNA

POR ONDE O WOW VAI PASSAR

MAPA DA MARÉ



1



CASA DAS MULHERES DA MARÉ

1. CASA DAS MULHERES DA MARÉ
Rua da Paz, 42.
Parque União

2



CENTRO DE ARTES DA MARÉ

2. CENTRO DE ARTES DA MARÉ
Rua Bittencourt Sampaio, 181.
Nova Holanda

3



SEDE REDES DA MARÉ NOVA HOLANDA

3. SEDE REDES DA MARÉ NOVA HOLANDA
R. Sargento Silva Nunes, 1012.
Nova Holanda

4



CASA PRETA DA MARÉ

4. CASA PRETA DA MARÉ
Rua Sargento Silva Nunes, 1008A.
Nova Holanda

5



BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO

5. BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO
Rua Sargento Silva Nunes, 1.008.
Nova Holanda

6



LUTA PELA PAZ

6. LUTA PELA PAZ
Rua Teixeira Ribeiro S/N.
Nova Holanda

7



GALPÃO RITMA REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA MARÉ

7. GALPÃO RITMA
Rua Teixeira Ribeiro, 521.
Nova Holanda

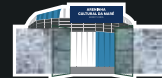
8



ESPAÇO NORMAL

8. ESPAÇO NORMAL
Rua 17 de fevereiro, 237.
Parque Maré

9



ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA

9. ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
Rua Ivanildo Alves, s/n.
Nova Maré

10



BIBLIOTECA MUNICIPAL JORGE AMADO

10. BIBLIOTECA MUNICIPAL JORGE AMADO
R. Sargento Silva Nunes 1012.
Nova Holanda

11



VILA OLÍMPICA DA MARÉ

11. VILA OLÍMPICA DA MARÉ
R. Tancredo Neves, s/n.
Bonsucesso

12



GALPÃO SAÚDE

12. GALPÃO SAÚDE
Rua Guilherme Frota, 232.
Baixa do Sapateiro

1 CASA DAS MULHERES DA MARÉ

Inaugurada em 2016, a Casa das Mulheres da Maré é um espaço pensado pela Redes da Maré para fomentar o protagonismo das mulheres da região, contribuindo para a melhoria da condição de vida delas de todos que as cercam. É o reconhecimento do papel histórico das mulheres à frente das lutas pelos direitos na Maré, desde a década de 1980.

2 CENTRO DE ARTES DA MARÉ

Aberto em 2009, o Centro de Artes da Maré (CAM) é um equipamento de difusão das artes e da cultura para os moradores da região, atraindo pessoas de toda a cidade e até mesmo de outros países. O CAM abriga a Escola Livre de Dança da Maré, parceria com a coreógrafa Lia Rodrigues. São ofertados ao público, gratuitamente, espetáculos de dança e teatro, aulas, oficinas, exposições, rodas de conversa, mostras musicais, além de movimentos artísticos, culturais e sócio-políticos.

3 PRÉDIO CENTRAL DA REDES DA MARÉ — NOVA HOLANDA

Equipamento de referência na Nova Holanda, acolhe grande parte das atividades do Eixo Educação da Redes da Maré, como o Curso Pré-Vestibular e os preparatórios para o Ensino Médio e para o 6º ano do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

4 CASA PRETA DA MARÉ

Inaugurada em 2019, a Casa Preta tem o propósito de criar um espaço de formação teórico-metodológica e política para trabalhar as questões étnico raciais na Maré como forma de enfrentamento do racismo estrutural que caracteriza a sociedade brasileira. Tem como perspectiva atuar na produção de conhecimento sobre questões relativas à raça e ao racismo e fomentar a incidência em políticas públicas que beneficiem a população negra da Maré. Na programação há rodas de conversa, exibição de filmes, debates, formações e aulas de campo.

5 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO

Em 2025, a Biblioteca completou 20 anos de atuação contínua na Maré. O equipamento da Redes da Maré foi criado para atender a demanda de jovens e adultos do território por um espaço para ler e estudar. Atualmente, ocupa um prédio de quatro andares na favela Nova Holanda, com duas salas de leitura e acervos infantil e adulto, espaço para encontros e estudos e laje para atividades coletivas.

6 LUTA PELA PAZ

Organização não governamental fundada em 2000 que utiliza esportes de luta, principalmente o boxe, combinados com educação, para promover a transformação social e o desenvolvimento pessoal de crianças, adolescentes e jovens da Maré.

7 GALPÃO RITMA

Rede de Inovação Tecnológica da Maré, o Galpão RITMA é um espaço dedicado à formação dos moradores da Maré na área da tecnologia, com cursos regulares, além de abrigar eventos e exposições que fortalecem o protagonismo da população local.

8 ESPAÇO NORMAL

Primeiro espaço de referência sobre drogas em territórios de favelas no Brasil, o Espaço Normal é uma experiência inovadora, oriunda da sociedade civil, para o desenvolvimento de novas metodologias de cuidado e desenho de políticas públicas para a população em situação de rua e/ou pessoas que usam drogas em contextos de favela, violência armada e barreiras sistêmicas de acesso a direitos.

9 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA

Desde 2009, a Redes da Maré faz a cogestão da Areninha Cultural Herbert Vianna, equipamento da Secretaria Municipal de Cultura do Rio, coordenando a programação do espaço, com atividades de arte, cultura e lazer para crianças, jovens e adultos da Maré. A Areninha é referência em toda a região e é um espaço de formação e aprendizado.

10 BIBLIOTECA MUNICIPAL JORGE AMADO

Ponto de referência na formação de leitores de todas as idades na Maré, a Biblioteca está integrada à Areninha Cultural Herbert Vianna, com um acervo de mais de cinco mil livros e atividades regulares, como oficinas de arte, contação de história, encontro com autores e grupos de leitura.

11 VILA OLÍMPICA DA MARÉ

Em funcionamento desde 1999, a Vila Olímpica da Maré é um complexo esportivo, com piscina, ginásio, quadras e áreas abertas para treinamento, que oferece inclusão social através do esporte.

12 GALPÃO SAÚDE

Equipamento que centraliza as atividades do Eixo Direito à Saúde da Redes da Maré, o galpão conta com ações e projetos com foco na segurança alimentar e na garantia da saúde e bem-estar dos moradores da Maré.



INGRESSOS

COMO FUNCIONARÁ

O Festival Mulheres do Mundo é totalmente gratuito. Uma parte dos ingressos será disponibilizada pela plataforma do Sympla e a outra de forma presencial no local de cada atividade do evento.

✱ DIA 1 – 24 DE OUTUBRO

<https://www.sympla.com.br/evento/festival-mulheres-do-mundo-wow-rio-24-de-outubro-de-2025/3158012>

✱ DIA 2 – 25 DE OUTUBRO

<https://www.sympla.com.br/evento/festival-mulheres-do-mundo-wow-rio-25-de-outubro-de-2025/3162315>

✱ DIA 3 – 26 DE OUTUBRO

<https://www.sympla.com.br/evento/festival-mulheres-do-mundo-wow-rio-26-de-outubro-de-2025/3164255>

O ingresso do Sympla para as **mesas e oficinas será válido até 10 minutos** antes do início de cada atividade. Após esse horário, as vagas remanescentes serão liberadas para o público presente no local.

Metade das vagas de cada mesa estará disponível para retirada a partir de uma hora antes de cada atividade no próprio local.

Já para os **shows, 70% dos ingressos serão disponibilizados pelo Sympla**, sendo apenas **1 ingresso por CPF**.

O público tem até 1h após o início da programação de shows para usar o ingresso. Em seguida, serão disponibilizados para o público espontâneo presente.

Os demais **30% poderão ser retirados no local**, uma hora antes do horário da programação de shows do dia, por ordem de chegada e mediante disponibilidade de ingressos. O **Centro de Artes da Maré está sujeito à lotação de 800 pessoas**.

NOS ENCONTRE NAS REDES SOCIAIS

 redesdamare.org.br

 /redesdamare

 /redesdamare

 @redesdamare

 festivalmulheresdomundo.com.br

 /festivalwowrio

 /festivalwowrio

 @festivalwowrio

 thewowfoundation.com

 /womenoftheworldfestival

 /WOWtweetUK

 @wowglobal

ACESSIBILIDADE

O Festival Mulheres do Mundo – WOW Rio conta nesta edição de 2025 com a parceria do Centro de Referência em Educação Inclusiva (CREI) do Sesc Senac RJ.

No âmbito da Acessibilidade Atitudinal, os profissionais de Educação Inclusiva do Sesc Senac elaboraram um protocolo de atendimento e acolhimento de pessoas com deficiência, com orientações específicas para equipes e participantes das dinâmicas do encontro, além de terem realizado uma capacitação, em formato de palestra, para produtores e monitores do WOW Rio. As convidadas também foram orientadas para que suas apresentações sejam inclusivas.

Completando a parceria, nos espaços de programação infantil haverá materiais de manipulação sensorial e um brinquedão, cuja proposta pedagógica é ativar os sentidos da criança com e sem deficiência.

LIBRAS E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

Palco da programação dos Territórios de Partilha, a Areninha Cultural Herbert Vianna vai contar com uma equipe de Libras, a Língua Brasileira de Sinais, para que todos os debates realizados ali sejam acessíveis às comunidades surdas. E todos os shows do WOW Rio 2025, no Centro de Artes da Maré, também terão a presença de intérpretes de libras.

Durante o festival, haverá tradução simultânea de inglês, francês e espanhol nas mesas em que existirem convidadas estrangeiras.



Programação disponível na Língua Brasileira de Sinais



Português



Inglês



Espanhol



Francês



Um encontro que reúne pessoas e coletividades para articular trocas de experiências entre mulheres diversas, impulsionando ações de transformação para promoção da equidade de gênero em seus territórios.

NOSSOS TEMAS EM 2025

Reconhecendo a importância de discutir questões que impactam a vida de mulheres e meninas, organizamos as atividades em torno de dimensões. A partir delas, surgiram três grandes temas orientadores para a montagem da programação. São eles:

JUSTIÇAS



Desafios climáticos: campo, cidade, território e floresta



Enfrentamento às desigualdades econômicas, sociais e de poder



Justiça Reprodutiva e o Bem Viver



**24 DE OUTUBRO,
SEXTA-FEIRA**

PARA INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE AS CONVIDADAS, ACESSE O QR CODE:



9h30 - 10h

📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
 ✨ TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Mesa de Abertura

Com a diretora da Fundação WOW, **Colette Bailey**, e a diretora fundadora da Redes da Maré, **Eliana Sousa Silva**

Mesa de abertura do Festival para desejar as boas-vindas às participantes e apresentar o WOW Rio.

Tradução

Inglês e Português



COLETTE BAILEY



ELIANA SOUSA SILVA

10h - 12h

📍 ESPAÇO NORMAL
 ✨ RODA DE CONVERSA

Educação expandida — Transformar a escola, transformar o mundo

Com **Benilda Brito, Olaolu Fajembola e Tebogo Nimindé-Dundadenga** | Mediação: **Profª Aline Regina Brito**

Nessa conversa, as práticas pedagógicas se apresentam como territórios políticos. Da sala de aula à roda comunitária, do quilombo urbano às epistemologias da oralidade, as educadoras partilham experiências que deslocam o centro, ampliam o ensino e convocam a presença como ferramenta de transformação. São vozes que apostam na educação como construção de pertencimento, memória e criatividade.

Tradução

Inglês e Português



BENILDA BRITO

10h - 12h

📍 GALPÃO SAÚDE
 ✨ FÓRUMS DE DEBATE

Juntas pelo fim do feminicídio

Com **Renata Lira, Rita Segato e Giowana Cambrone** | Mediação: **Adriana Mota**

A mesa reúne pesquisadoras e ativistas para compartilhar experiências e metodologias voltadas à prevenção do feminicídio e à construção de alternativas no campo da garantia do direito à vida. A partir de diferentes contextos e práticas, discutem-se caminhos possíveis para transformar os cenários de morte em territórios de presença e dignidade.



GIOWANA CAMBRONE

10h - 12h

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA BÁRBARA
 ✨ TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Nas florestas e nas cidades: mulheres em luta pela vida

Com **Ìyá Bernadete de Oxóssi, Sarah Marques e Selma Dealdina** | Mediação: **Cinthia Mendonça**

Mulheres se encontram para partilhar suas lutas em defesa do planeta e dos modos de existência ameaçados pela lógica do mercado e do extrativismo predatório. Esta conversa tece pontes entre ancestralidade, espiritualidade e resistência comunitária. Em comum, o enfrentamento ao apagamento dos saberes da terra e a afirmação de práticas que colocam o corpo, o território e o bem viver no centro da luta pela vida.

10h - 12h

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA REBECA
 ✨ TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Insegurança alimentar e cozinhas comunitárias

Com **Carmen Silva (MSTC), Luna Arouca e Maíra do MST** | Mediação: **Mariana Aleixo**

Em um país onde a fome e a insegurança alimentar atingem milhões de pessoas, mulheres de diferentes territórios estão liderando a construção de alternativas de sobrevivência e soberania alimentar. Das cozinhas comunitárias urbanas às experiências agroecológicas do campo, esse diálogo reúne lideranças que enfrentam a lógica da escassez com organização popular, solidariedade e autogestão. Mais que resposta emergencial, as cozinhas são espaços de resistência onde se disputa o direito à terra, ao alimento, ao cuidado e ao futuro.

10h - 10h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
 ✨ COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Miriam Generoso**

Miriam Generoso é uma mulher negra, favelada, moradora e articuladora territorial do Morro da Providência, onde idealizou o espaço socioeducativo Casa de Afetos das Mulheres da Providência. O espaço utiliza o diálogo, a escuta, a fala e as redes de afetos como ferramentas de fortalecimento de mulheres em vulnerabilidades.



MIRIAM GENEROSO

10h - 12h

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — 3º ANDAR
- 🌟 ESPAÇO MAPEAR
- 🌟 OFICINA

Oficina com profissionais da saúde, educação e assistência

Com **Luciano Ramos**

Oficina formativa voltada a profissionais da saúde, educação e assistência social que atuam com crianças, adolescentes e jovens. O processo busca articular conhecimentos e práticas sobre equidade de gênero, saúde sexual e reprodutiva e corresponsabilidade masculina. Ao final da formação, cada participante será convidado a elaborar um Plano de Ação com atividades pedagógicas aplicáveis em seus territórios de atuação, fortalecendo redes de cuidado e prevenção das violências.

10h - 12h

- 📍 PRÉDIO CENTRAL — ATELÊ AZULEJARIA
- 🌟 OFICINA

Corpos-Territórios: Oficina Artivista de Justiça Reprodutiva e Climática



A oficina convida a refletir sobre como a degradação ambiental e a negação dos direitos reprodutivos fazem parte de um mesmo sistema de opressão e se entrelaçam. No primeiro momento, serão compartilhadas informações e vivências sobre a interseção entre justiça climática e reprodutiva. Em seguida, passamos à criação: mulheres se expressam pintando manequins femininos, transformando corpos em territórios de resistência. O processo culmina numa exposição aberta, onde cada obra faz uma metáfora dos corpos como territórios, transformando-os em suportes de denúncia, memória e esperança, ampliando o diálogo para além do grupo participante.

10h - 12h

- 📍 CASA DAS MULHERES DA MARÉ
- 🌟 OFICINA

Visita guiada pela Casa das Mulheres da Maré

A Casa das Mulheres da Maré ocupa um lugar fundamental na história do Festival, tendo sido o começo das reflexões sobre gênero e a potência das mulheres no território. Nesta visita guiada, as participantes terão a oportunidade de conhecer mais sobre a trajetória da Casa, sua importância para a defesa dos direitos das mulheres e o histórico de força, resistência e luta das mulheres da Maré.



10h - 12h

- 📍 CASA DAS MULHERES DA MARÉ
- 🌟 OFICINA

Oficina de gastronomia

Com **Tia Nice** do Organicamente Rango

Cleunice Maria de Paula, a tia Nice, é chef de cozinha, líder comunitária e embaixadora da cozinha orgânica na região de Campo Limpo, na Zona Sul de São Paulo, onde está à frente do restaurante Organicamente Rango. Um dos focos de Tia Nice é oferecer alimentos orgânicos para a periferia a preços acessíveis, e de sua horta com plantas alimentícias não convencionais (Pancs) saem a base para receitas de comida ancestral.

10h - 12h30

- 📍 CASA PRETA — LAJE
- 🌟 OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 OFICINA

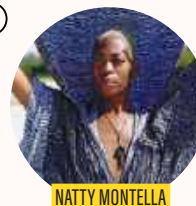
Oficina de danças de Guadalupe

Com **Stella Moutou e Natty Montella**

Essa oficina apresenta o universo do Gwoka, prática cultural que reúne música, canto e dança sobre os tambores Ka e também outros ritmos tradicionais da ilha. Nascidas da resistência de pessoas escravizadas, essas expressões seguem vivas como práticas de memória, ancestralidade e celebração coletiva. A oficina convida participantes a experimentar os fundamentos rítmicos e corporais dessas danças, explorando a potência do corpo em diálogo com o tambor.

Tradução

Francês e Português



10h30 - 12h30

- 📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
- 🌟 TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Mulheres de favela: força e continuidade

Com **Eliana Sousa Silva e Jurema Batista**
Mediação: **Andreza Jorge**

Um encontro entre mulheres que entendem a favela como lugar de resistência, criação e transformação. Eliana Sousa Silva e Jurema Batista, importantes lideranças das lutas comunitárias no Rio de Janeiro, compartilham experiências de mobilização política. Uma troca sobre os desafios enfrentados e seus pensamentos sobre o futuro.



11h - 11h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
 ✨ COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Ana Paula Brasil**

A jornalista Ana Paula Brasil é gerente de Responsabilidade Social na Globo e trabalhou por 20 anos nos principais telejornais da empresa. Formada pela UFRJ, tem pós-graduação em Responsabilidade Social e Terceiro Setor pela mesma universidade.



ANA PAULA BRASIL

11h - 12h

📍 CASA PRETA — 2º ANDAR
 ✨ OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS

Conversa sonora

Com **Yémendja Abatuci**

Yémendja Abatuci é artista sonora da Martinica que trabalha com voz, instrumentos, materiais e ambientes para criar arquivos sonoros e composições imersivas. Utiliza captações do seu entorno e vozes para construir narrativas e musicalidades que conectam experiências pessoais à memória coletiva. Nessa conversa, a artista vai compartilhar sua intenção artística e seu trabalho com mulheres.

Tradução

Francês e Português



YÉMENDJA ABATUCI

11h30 - 13h30

📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
 ✨ OFICINA

Oficina Corpo Cria

Com **Camila Rocha**

Camila Rocha é pessoa não binária da Rocinha, atriz, *performer*, diretora de movimento, pesquisadora em dança e cria do grupo *Nós do Morro*. Nesta oficina, usa o BPM do funk como base metodológica. Inspirada na peça performativa *Becos de veias*, a atividade conecta memória, ancestralidade e resistência, propondo uma contranarrativa poética sobre a favela, combinando teoria e prática, danças negras e populares brasileiras. É um convite a jovens e adultos a experimentar o corpo que pulsa, vibra e escreve sua própria história.



CAMILA ROCHA

12h - 12h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
 ✨ OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS
 ✨ COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Raphaëlle Rinaldo** e **Clarisse Ansoe-Tareau**

Raphaëlle Rinaldo é diretora da SEPANGUY, principal associação de proteção ambiental na Guiana. Doutora em engenharia, foi responsável científica do Parque Nacional da Guiana, com um trabalho de ponte entre ciências, instituições e populações. Caribenha por origem e guianense de coração, conecta saberes acadêmicos, práticas populares e culturas crioulas e indígenas para repensar as relações com os territórios.

Originária da comunidade Maroon Ndjuka, na Guiana, Clarisse Ansoe-Tareau é mediadora cultural, científica e de saúde. Especialista em línguas e práticas bushinengue, atua pelo reconhecimento e pela transmissão de patrimônios imateriais que articulam saberes ancestrais e desafios contemporâneos, incluindo conhecimentos relacionados às plantas medicinais e à biodiversidade.

Tradução

Francês e Português



RAPHAËLLE RINALDO



CLARISSE ANSOE-TAREAU

12h30 - 14h30

📍 ESPAÇO NORMAL
 ✨ RODA DE CONVERSA

Espaços e Cidades para todos

Com **Ana Paula Germano**, **Amanda Lyra** e **Maria Antônia Goulart**
 Mediação: **Lu Viegas**

Como criar cidades que acolham e celebrem a potência das diferenças? Esse debate propõe refletir sobre o capacitismo e suas barreiras — físicas, sociais e simbólicas — e sobre a urgência de transformar a cidade em território de pertencimento. Entre políticas públicas, práticas comunitárias e experiências cotidianas, o debate pauta a acessibilidade para corpos diversos.

12h30 - 14h30

📍 GALPÃO SAÚDE

🌟 FÓRUMS DE DEBATE

Justiça Reprodutiva em Movimento: Aborto e Ativismo

Com **Nara Menezes**, **Caren Paola Inofuentes** e **Ana Beatriz Sousa**
Mediação: **Carla Angelini**

A luta pelo direito ao aborto atravessa fronteiras e conecta ativismos em toda a América Latina. Enquanto em alguns países avanços recentes ampliam a autonomia de pessoas com útero, em outros contextos cresce o conservadorismo que insiste em criminalizar e silenciar esse debate. Esta mesa reúne ativistas e pesquisadoras para compartilhar estratégias de resistência, experiências de mobilização social e articulações regionais que defendem o aborto como questão de justiça social.

Tradução

Espanhol e Português

ES PT

12h30 - 14h30

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA BÁRBARA

🌟 TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Inventar saídas, construir refúgios

Com **Carmem Costa**, **Miriam Generoso** e **Giulia Luz** | Mediação: **Mylenne Fortunato**

Esta roda reúne mulheres que atuam no cotidiano de favelas construindo redes de apoio, enfrentamento à violência e estratégias para justiça. Entre desafios estruturais e potências coletivas, compartilham caminhos construídos na escuta, no afeto e na mobilização política de base. Uma conversa sobre o que é fazer justiça em um país onde o direito não atinge um conjunto da população e como, apesar dos muitos desafios, mulheres organizadas reinventam o cuidado como ferramenta de transformação social.



CARMEM COSTA

12h30 - 14h30

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA REBECA

🌟 TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Amor entre mulheres — reconhecimento, luta e afeto

Com **Majô Pinho**, **Dayana Gusmão** e **Mônica Benício**
Mediação: **Jaqueline Andrade**

Quando mulheres amam mulheres, desafiam narrativas hegemônicas e criam novos modos de existir. Esta conversa reúne vozes que atravessam o campo do afeto e da política para afirmar a centralidade das mulheres lésbicas e LGBTQIAPN+ na luta por direitos, reconhecimento e dignidade. Entre memórias, corpos e territórios, falamos de amor como insurgência, visibilidade como sobrevivência e gênero como campo de disputa e reinvenção.



MÔNICA BENÍCIO

13h - 15h

📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA

🌟 TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Desafiando narrativas e construindo saberes na encruzilhada

Com **Conceição Evaristo**, **Castiel Vitorino** e **Génova Alvarado**
Mediação: **Carmen Luz**

É no cruzo entre ancestralidade e presença que emergem novas formas de narrar, pensar e existir. A encruzilhada é um princípio de travessia e invenção. Lugar onde os tempos se dobram e diversos saberes se encontram. Esta mesa nos convida a reconhecê-la como metodologia criativa que subverte fronteiras, abrindo caminhos para outras epistemologias, negras, ameríndias, faveladas, múltiplas e insurgentes.



CARMEN LUZ

13h - 13h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR

LIMA BARRETO — TERRAÇO

🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Mestra Japira Pataxó**

Mestra Japira Pataxó é pajé da aldeia Novos Guerreiros, na Bahia, é reconhecida por preservar e ensinar os saberes tradicionais e as tecnologias e histórias do povo Pataxó. Também é autora do livro *Saberes dos matos Pataxó* e hoje atua como professora visitante na Universidade Federal da Bahia, onde, em 2022, recebeu o título de Doutora em Educação.



JAPIRA PATAXÓ

13h - 14h

📍 PRÉDIO CENTRAL — ATELÊ AZULEJARIA

🌟 OFICINA

Oficina de Bandeiras, Mulheres Negras em Movimento

Atividade de acolhimento e expressão voltada para meninas e mulheres, que serão convidadas a criar bandeiras e cartazes como forma de manifestar suas vozes, lutas e desejos. A proposta valoriza cada voz como parte essencial da construção coletiva e convida todas a se juntarem ao movimento das Jovens Artistas, projeto que une arte e política para fortalecer o ativismo de jovens mulheres da Maré e do Alemão, na luta por justiça e transformação social, a partir de encontros com oficinas artísticas.

14h - 16h

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — 3º ANDAR
- 🌿 ESPAÇO MAPEAR
- 🌟 RODA DE CONVERSA

Masculinidades Plurais

Com **Paulo Ricardo Azevedo, Jonas Maria e Jéssica Lima Trindade**
Mediação: **Luciano Ramos**

O encontro propõe um diálogo aberto sobre as múltiplas formas de viver e expressar as masculinidades, reconhecendo suas relações com as violências de gênero, os direitos sexuais e reprodutivos e o cuidado. A roda afirma a diversidade como princípio fundamental e convida à reflexão sobre práticas cotidianas que possam promover equidade e novas formas de ser homem, em diálogo com a comunidade.

14h - 14h40

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
- 🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Iyá Bernadete de Oxóssi**

Bernadete de Oxóssi é yalorixá, camponesa, periférica e coordenadora do Movimento Negro Unificado. Fundou o Coletivo de Mulheres Sementes de Marielle, é militante da Teia dos Povos e presidenta do PSOL em Ilhéus. Também atua como coordenadora de Povos Tradicionais da APA da Lagoa Encantada e Rio Almada.



IYÁ BERNADETE DE OXÓSSI

14h - 16h

- 📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
- 🌟 OFICINA

Deixa as Garota Brincar — A história do funk dançada e contada por mulheres

Com **Taísa Machado, Mariluz, Aline Maia e Idayá Oliver**

O time de quatro artistas da dança, com foco no funk, rebolado e passinho, se junta, nessa oficina, para oferecer ao público uma experiência de coreografia, memória e celebração. Com chancela da plataforma Afrofunk Rio, o quarteto repassa a história do funk carioca, mostrando o protagonismo das mulheres, enquanto ensina à turma passinho, rebolado e outras linguagens de dança que marcaram diferentes gerações.



TAÍSA MACHADO

14h - 16h30

- 📍 CASA DAS MULHERES DA MARÉ
- 🌟 OFICINA

Turbantes — Tecendo subjetividades, amarrando continentes

Com **Gabrielle Monteiro**

Na oficina oferecida pelo projeto Maré de Belezas cada participante terá a oportunidade de vivenciar a prática de amarração e estilização de turbantes. Durante a experiência, será possível fazer nós das heranças africanas, conhecer significados e suas atualizações na afrodiaspora brasileira. A prática mostra como as corporeidades negras oferecem possibilidades de refazimento das identidades negras, historicamente massacradas e interdadas pela colonialidade patriarcal.

14h30 - 16h

- 📍 CASA PRETA — 2º ANDAR
- 🌟 OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS

Espírito Festivo da Afrodiaspora

Com **Helena Theodoro, Mirian Torres e Natty Montella** | Mediação: **Djamila Delannon**

A proposta dessa mesa é refletir sobre o carnaval, as festas populares e as práticas artísticas como lugares de memória, resistência e invenção no mundo afrodiaspórico. A partir de experiências em territórios diversos, a ideia é discutir como o espírito festivo mobiliza ancestralidade, corporeidade e coletividade, criando formas de enfrentar violências históricas e de afirmar modos de existência. O encontro destaca a potência política da festa.

Tradução
Francês e Português

FR PT



DJAMILA DELANNON

14h30 - 16h

- 📍 CASA PRETA — LAJE
- 🌟 OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 OFICINA

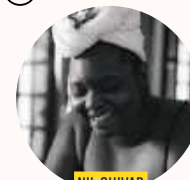
Oficina Educação Popular e Ecofeminismos

Com **Nil Quivar e Anne Leduc**

A oficina propõe um espaço de reflexão e prática coletiva a partir do diálogo entre educação popular e perspectivas ecofeministas. As participantes serão convidadas a partilhar experiências, saberes e estratégias de resistência que conectam corpo, território, meio ambiente e justiça social e fazer conexões entre a Maré e a Martinica.

Tradução
Francês e Português

FR PT



NIL QUIVAR



ANNE LEDUC

14h30 - 15h30

📍 PRÉDIO CENTRAL —
SALA LIA RODRIGUES
🌟 OFICINA

Oficina de Dança Corpo Imagem

Com **Allenkr Soares**

A oficina Corpo Imagem é uma provocação a novos estímulos e olhares inspirados na imaginação radical negra. Propõe um exercício de escape das lógicas sistematizadas do cotidiano, abrindo espaço para criar, reinventar e experimentar. A prática convida a sentir, olhar e imaginar coletivamente: olhar para quem dispõe da visão, sentir para quem percebe o volume, imaginar a partir de sons, cheiros, texturas e de tudo aquilo que nos afeta. Inspirada na dança afroprimitiva e na dança contemporânea, a oficina propõe descobrir novas formas de falar com o corpo, expandindo a percepção e a expressão de si e do coletivo.

14h30 - 16h30

📍 PRÉDIO CENTRAL — ATELÊ AZULEJARIA
🌟 OFICINA

Serigrafia em papel — Criação de cartazes

Com **Juh Barbosa**

Nessa oficina, idealizada pela designer, ilustradora e serigrafista Juh Barbosa, os participantes vão experimentar o processo de impressão manual em papel, criando cartazes autorais, enquanto exploram cores, texturas e composições. Sem necessidade de experiência prévia, a proposta é vivenciar a prática, de forma criativa e coletiva. Ao final, cada participante poderá levar seu cartaz.



JUH BARBOSA

15h - 15h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR
LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Carmen Silva**

Nascida em Santo Estêvão (BA), Carmen Silva mudou-se para São Paulo com oito filhos em busca de melhores condições de vida e ajudou a fundar o Movimento dos Sem-Teto do Centro (MSTC) e a Ocupação 9 de Julho. Atua como professora e assessora-chefe de Participação e Diversidade do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.



CARMEN SILVA

15h - 17h

📍 ESPAÇO NORMAL
🌟 RODA DE CONVERSA

Maternidades plurais, maternidades possíveis

Com **Danielle Silva, Elenia Cardoso e Luana Fontel**
Mediação: **Lian Tai**

Maternar é um gesto coletivo. Uma rede que se constrói nas ruas, nas universidades e em muitas formas de convívio. Essa conversa convoca um olhar sensível para os desafios cotidianos do cuidado, a urgência de políticas de acolhimento e a construção de espaços onde mães e crianças possam existir com escuta e afeto.



LIAN TAI

15h - 17h

📍 GALPÃO SAÚDE
🌟 FÓRUMS DE DEBATE

Ciências forenses a serviço do acesso à Justiça

Com **Cristina Quirino, Desirée Azevedo e Natasha Neri**
Mediação: **Marcela Cardoso**

Em muitos territórios de favela, a investigação de crimes é atravessada por práticas de ocultamento que dificultam a produção de provas e a responsabilização dos envolvidos. Corpos retirados antes da perícia, vestígios apagados ou manipulados e a ausência de agentes especializados na cena são exemplos de um processo sistemático que silencia histórias e protege violências. Diante disso, o campo das ciências forenses — incluindo a arquitetura — aparece como uma ferramenta fundamental para reconstituir acontecimentos e ampliar as possibilidades de acesso à justiça e à reparação.

15h - 17h

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA BÁRBARA
🌟 TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Espiritualidade de matrizes africanas em espaços periféricos

Com **Ìyá Márcia de Ogun, Carolina Rocha (Dandara Suburbana) e Ìyá Paula de Odé** | Mediação: **Ekeidi Fabiola Machado**

Em tempos de avanço do fundamentalismo e da intolerância religiosa, as espiritualidades de matrizes africanas seguem enfrentando o racismo em seus corpos, terreiros e comunidades. Esta mesa reúne mulheres que mantêm viva a força dos orixás em territórios marcados por violências históricas. Compartilhando práticas que destacam a importância da cultura afro-brasileira, esse encontro afirma a centralidade das espiritualidades negras na luta por território.



DANDARA SUBURBANA

15h - 17h

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA REBECA

☀️ TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Artivismo o futuro se cria agora

Com **Sabrina Azevedo, Ytxaha Braz, Raquel Marreiro e Lua Brainer**
Mediação: **Cathy McIlwaine**

Esta roda reúne jovens artistas que fazem da palavra, da imagem e do corpo ferramentas de reivindicação e transformação. Suas práticas nascem do confronto com as injustiças e da vontade de reinventar o mundo. Entre poesia, performance e outras linguagens, produzem novas narrativas, mobilizando e abrindo caminhos para fabular outros futuros no aqui-agora.

Tradução

Inglês e Português

EN PT



LUA BRAINER

15h30 - 17h30

📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA

☀️ OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS

Reparação é justiça social para todas as mulheres

Com **Anielle Franco, Clarisse Taulewali da Silva e Macaé Evaristo**
Mediação: **Cristiane Brandão**

Falar de reparação é imaginar estruturas onde o cuidado, a equidade e a liberdade sejam garantidos como direitos. É pensar políticas que nascem no cotidiano e ganham fôlego nas agendas de instituições que podem contribuir para avanços na proteção de mulheres. Uma conversa sobre passado, presente e porvir que se entrelaçam na busca por um tipo de justiça que reconheça as violências históricas e valorize nossas potências.

Tradução

Francês e Português

FR PT



ANIELLE FRANCO

16h - 16h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR

LIMA BARRETO — TERRAÇO

☀️ COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Michelle Gandra**

Michelle Gandra é cozinheira e instrutora do Maré de Sabores, projeto que promove geração de renda e inclusão social para mulheres da Maré, no Rio de Janeiro. Começou no projeto como aluna e hoje atua como coordenadora do buffet Maré de Sabores, um negócio social, e na formação de profissionais em gastronomia. É reconhecida pelo seu trabalho de empoderamento feminino através da culinária.

16h - 17h

📍 PRAÇA DA PAZ

☀️ ARTÍSTICO CULTURAL

Circo DeliveryCom **Denise Lomeli**

Circo Delivery é um espetáculo que retrata, de forma poética e surreal, o cotidiano de uma entregadora de aplicativos no Rio de Janeiro, que transforma o caos urbano em espaço de sonho ao pedalar seu monociclo. A criação é de Denise Lomeli, atriz, artista de circo e produtora cultural com 10 anos de trajetória. Formada em Produção Cultural pela UFF e em teatro pela Martins Penna, estudou nas escolas de circo Crescer e Viver (Brasil) e INAC (Portugal), com especialização em monociclo e portagem acrobática.



DENISE LOMELI

16h - 18h

📍 PRÉDIO CENTRAL —

SALA LIA RODRIGUES

☀️ OFICINA

Com **Tamy Reis (DJ Tamy)**

DJ Tamy, cria da Zona Norte do Rio, é uma das principais representantes femininas do hip hop e da música negra no Brasil. Já passou por grandes festivais, marcas e programas de TV, além de ser premiada como Melhor DJ de Hip Hop pelo WME Awards. Nessa oficina, vai conduzir uma introdução básica à mixagem, com técnicas simples, abordando velocidade da música, contagem de compassos e repertório.

17h - 19h

📍 CASA PRETA

☀️ OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS

Performance artística — Lèspri Lakou: O círculo das vozes

Com **Cynthia Phibel, Jessica Laguerre, Natty Montella e Stella Moutou**

A obra com artistas de Guadalupe é composta por intervenções que combinam partilhas de leituras, performances e trocas no círculo da palavra cocriadora. A instalação, que evoca o espírito de comunidade e solidariedade da cultura guadalupense, acontece em torno de um círculo formado por pequenos bancos (tiban), dispostos numa roda, ao som de ritmos como tambor Ka, Gwoka e léwòzm (percussão tradicional). Músicas e cantoras convidam o público a participar. O tiban guadalupense simboliza proteção, sabedoria e conexão com os ancestrais.

17h30 - 19h30

- 📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA REBECA
- 🌟 TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Meninas faveladas no centro da luta por justiça climática



Com **Leticia Guimarães, Gabrielly Martins e Thaynara Fernandes**
Mediação: **Anna Carolina Fraga**

A crise climática não afeta todos da mesma forma; nas favelas, seus impactos se entrelaçam a desigualdades sociais e raciais históricas. Nessa roda, jovens que vivem e atuam nesses territórios compartilham suas experiências que colocam a justiça climática como um urgente debate, refletindo sobre a construção de alternativas políticas capazes de transformar realidades e garantir um futuro às próximas gerações.

17h30 - 19h30

- 📍 ESPAÇO NORMAL
- 🌟 RODA DE CONVERSA

Lideranças faveladas — o ontem e o hoje

Com **Jurema Batista, Joana Angélica e Heloisa Marcondes** | Mediação: **Andreza Jorge**

Nessa roda, encontram-se mulheres que foram e seguem sendo pilares da organização política nas favelas do Brasil. Referências históricas no ativismo de base, elas estiveram na emblemática reunião de Bertioga nos anos 1980 — marco na articulação de mulheres faveladas em torno de pautas urgentes como moradia, saúde, justiça e segurança. Com trajetórias que atravessam décadas, enfrentaram ditadura, ausência de políticas públicas, apagamentos institucionais e as múltiplas formas de violência racial e de gênero. Hoje, seguem semeando cuidado, memória e luta em seus territórios. A conversa será um tributo vivo às que vieram antes e seguem abrindo caminhos.



JUREMA BATISTA



ANDREZA JORGE

17h30 - 19h30

- 📍 GALPÃO SAÚDE
- 🌟 FÓRUMS DE DEBATE

Corpo consciente: medicina ancestral

Com **Pabla San Martin, Mestra Japira Pataxó, Edneide Pereira e Clarisse Ansoe-Tareau**
Mediação: **Alline Cipriano**

Esse encontro destaca práticas de cuidado entre mulheres, conectando saberes ancestrais e evidenciando como a transmissão de conhecimento pode fortalecer comunidades. As convidadas ressaltam a importância da memória e da continuidade de práticas intergeracionais na promoção da saúde e na criação de espaços de cuidado e proteção para mulheres, reafirmando saberes coletivos que atravessam gerações.

Tradução

Espanhol, Francês e Português

ES FR PT



PABLA SAN MARTIN

17h30 - 19h30

- 📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA BÁRBARA
- 🌟 TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Pluralidade política, democracia viva

Com **Luyara Franco, Benny Brioli e Juliana Marques**
Mediação: **Lia Manso**

Essa mesa convida a refletir sobre a importância da presença feminina no campo da política institucional — presenças ainda minoritárias, mas fundamentais para tensionar desigualdades históricas e abrir novas perspectivas de participação social. O encontro destaca práticas que fortalecem a coletividade e revelam o protagonismo das mulheres negras na formulação de agendas transformadoras, apontando para a construção de uma democracia mais plural, enraizada e viva.



BENNY BRIOLI

18h - 20h

- 📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
- 🌟 TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Raízes de resistência: germinando futuros na luta por justiça climática

Com **Sarah Marques, Thuane Thux e Jurema Werneck** | Mediação: **Talíria Petrone**

Um diálogo que reúne mulheres com vivências e origens distintas para compartilhar visões de mundo ancoradas no cuidado, na escuta e na ação coletiva. A partir de saberes construídos na relação com seus territórios, com a ancestralidade e com formas de resistência cotidianas, a conversa propõe uma reflexão sobre os impactos da crise climática e as múltiplas formas de enfrentamento já em curso.



THUANE THUX

18h - 18h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR
LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Caroline Amanda**

Caroline Amanda é cientista social, psicanalista e especialista em saúde íntima, reprodutiva e sexual. É fundadora da Yoni das Pretas, primeira comunidade no Brasil a integrar saúde, conhecimento, cuidado e prazer, de forma emancipatória para o bem-viver — para quem cuida e merece ser cuidada.



19h - 19h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR
LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Tamara Fidelis**

Tamara Fidelis é Gerente Comercial na Águas do Rio, onde lidera equipes que atendem mais de 1,4 milhão de pessoas em comunidades do Rio de Janeiro.



20h - 22h30

📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

Com **Tamy Reis (DJ Tamy)**

Cria da Zona Norte do Rio, DJ Tamy é uma das principais representantes femininas do hip hop e da música negra no Brasil, idealizadora do movimento #BlackPopMusic, que ressignifica a presença da Black Music no mainstream. Seu single Nada me para une R&B, pop e rap, ao lado de Anchiety e Becca, e o EP Baile da Tamy (2024) é uma celebração das sonoridades periféricas, do poder feminino e da cultura urbana.

DJ TAMY



20h30 - 21h30

📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Pocket show

Com **BIAB**

A cantora e compositora carioca mostra toda a sua versatilidade artística, passeando por R&B, soul music e afrobeats, sem deixar a MPB de lado. Depois dos sucessos *LadoB* (2021) e do EP *Lapa* (2022), BIAB se prepara para lançar um novo álbum em 2026.

BIAB



24 DE OUTUBRO,
SEXTA-FEIRA

ATIVAÇÕES

REDES DA MARÉ

Espaço de apresentação de projetos e ações da Redes da Maré no território, com destaque para as frentes de trabalho da organização, que buscam promover o desenvolvimento da Maré e a efetivação dos direitos fundamentais da população. A metodologia é baseada em mobilização territorial e articulação de parcerias; realização de projetos, programas e ações como experimentação e aprendizados; produção de dados e de conhecimento sobre o território, capazes de oferecer novas narrativas sobre a favela; e incidência para provocar políticas públicas mais eficazes, que garantam aos moradores da Maré os mesmos direitos e oportunidades de quem vive em outras regiões da cidade.



A partir das 9h30

Instalação Podcast “Visão de Dentro”

O podcast inédito Visão de Dentro, lançado pela Redes da Maré, analisa e debate o papel das ciências forenses na luta por justiça para vítimas da violência de Estado. O conteúdo revela ainda os bastidores das dinâmicas das operações policiais, que provocam violações e impedem o acesso à segurança pública como um direito nesses espaços e o cumprimento da justiça. O podcast lança luz sobre a sistemática ausência de produção de provas, como as perícias de local em homicídios decorrentes de operações policiais em favelas, e suas consequências para o acesso à Justiça.

9h30

Ponto de Encontro — Circuito CliMaré (Duração 1h30)

O Circuito CliMaré é um convite do Eixo de Direitos Urbanos e Socioambientais para uma caminhada pela Maré com olhos atentos e ouvidos abertos. Durante o percurso, a proposta é conversar sobre desafios urbanos e socioambientais que atravessam a vida de quem vive na favela, como a falta de saneamento, o acúmulo de lixo e as ilhas de calor, mas também vislumbrar respostas criativas frente à crise climática. O circuito inclui a visita a um telhado verde, a um biodigestor e a composteiras, projetos realizados pela Redes da Maré.



Telhado verde

10h - 12h

Visão de Dentro: Narrativas de Justiça

Com **Maiara Oliveira, Ana Paula Oliveira e Bruna Silva** | Mediação: **Maria Tereza Cruz**

Esse painel reúne mulheres que transformaram suas experiências em luta por justiça e reparação frente à violência armada. Inspirado na primeira temporada do podcast Visão de Dentro, o painel amplia para o espaço público as narrativas sobre os impactos das operações policiais em Manguinhos e na Maré, e as estratégias de enfrentamento a um sistema de justiça que insiste em falhar desde suas etapas iniciais. Mais do que testemunhos, este é um espaço de memória e mobilização coletiva, reafirmando a importância da investigação e da perícia de local como passos fundamentais para que a justiça se torne possível.

13h

Ponto de Encontro
— Circuito CliMaré
(Duração 1h30)

O Circuito CliMaré é um convite do Eixo de Direitos Urbanos e Socioambientais para uma caminhada pela Maré com olhos atentos e ouvidos abertos. Durante o percurso, a proposta é conversar sobre desafios urbanos e socioambientais que atravessam a vida de quem vive na favela, como a falta de saneamento, o acúmulo de lixo e as ilhas de calor, mas também vislumbrar respostas criativas frente à crise climática. O circuito inclui a visita a um telhado verde, a um biodigestor e a composteiras, projetos realizados pela Redes da Maré.

13h30 - 15h30

Lançamento da pesquisa:
Infâncias na Maré —
Impactos da violência
armada na saúde e
imunização

Em 2025, a Redes da Maré, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), realizou a pesquisa *Infâncias na Maré* — impactos da violência armada na saúde e imunização, que investigou como a violência armada e o racismo institucional afetam o direito à saúde de gestantes e crianças de 0 a 6 anos no Conjunto de Favelas da Maré. O estudo reúne dados sobre acesso ao pré-natal e à imunização, com base em entrevistas, grupos focais, observação em campo e análise de informações secundárias. O objetivo é evidenciar as barreiras impostas pela violência armada e como comprometem a continuidade do cuidado e a cobertura vacinal, além de apontar os efeitos emocionais e psicológicos vividos pela população da Maré.

13h30 - 13h50

Mesa de abertura

Com **Flávia Antunes Michaud** (chefe do escritório do Unicef no Rio de Janeiro) e **Luna Arouca** (Núcleo de Acompanhamento Institucional/Redes da Maré)

13h50 - 14h15

Apresentação da
pesquisa: *Infâncias na*
Maré — Impactos da
violência armada na saúde
e imunização

Com **Carolina Dias** (Coordenadora do eixo Direito à Saúde da Redes da Maré); **Tatiana Dias** (Especialista em Saúde e Primeira Infância da Unicef); Representante da Secretaria Municipal de Saúde.

15h05 - 15h30

Contribuições dos
participantes dos
grupos focais, debate
e fechamento

16h - 17h30

Lançamento do livro *Elas em*
Cena: experiências de mulheres em
situação de rua e de redutoras de
danos na Maré **e projeção do filme**
A minha vida já é um filme

Com **Vanda Canuto, Tatiana Altberg** e mulheres participantes do *Elas em Cena*

O Espaço Normal, referência em redução de danos na Maré, completa dez anos em 2025. Desde 2023, desenvolve o *Elas em Cena*, que envolve mais de 40 mulheres em situação de rua, usuárias de drogas e em contextos de extrema vulnerabilização, construindo estratégias de cuidado, com perspectiva de gênero. Do processo nasceram duas produções: o livro *Elas em Cena: experiências de mulheres em situação de rua e de redução de danos na Maré* (2024), com fotografia, entrevistas e artigos das redutoras de danos, e o filme *A minha vida já é um filme*, realizado em 2025, que mostra a convivência no espaço como dispositivo de cuidado e liberdade.

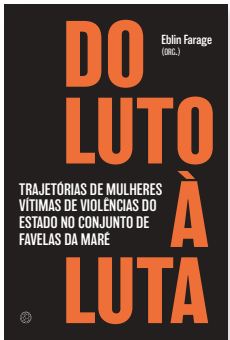


18h - 19h30

Lançamento do livro: *Do Luto à Luta:*
trajetórias de mulheres vítimas de violências
do Estado no Conjunto de Favelas da Maré

Com **Mulheres em Movimento da Maré**

A roda de conversa “*Do Luto à Luta*” será um espaço para ouvir as vozes de mulheres da Maré que tiveram suas trajetórias atravessadas pela violência do Estado. Essas narrativas foram reunidas no livro, organizado pela professora Eblin Farage e fruto da parceria entre a Casa das Mulheres da Redes da Maré e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares (NEPFE) da UFF. A publicação mostra como o luto pela perda de filhos e familiares pode se transformar em força de resistência e mobilização coletiva. No encontro, essas mulheres compartilham memórias, denunciam injustiças e afirmam seu protagonismo na luta por segurança pública e direitos, mostrando que não são apenas vítimas, mas pessoas que constroem caminhos de justiça, memória e vida.





PROGRAMAÇÃO INFANTIL

**24 DE OUTUBRO,
SEXTA-FEIRA**



BIBLIOTECA MUNICIPAL
JORGE AMADO



BIBLIOTECA POPULAR
ESCRITOR LIMA BARRETO

 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA — BIBLIOTECA JORGE AMADO
(ABERTA AO PÚBLICO DE 9H - 19H)

9h - 19h

Bebeteca

Espaço de acolhimento de bebês e seus responsáveis, pensado para o desenvolvimento da primeira infância, com livros, brinquedos educativos para estimular a criatividade e mobiliário para exploração autônoma da criança.

10h - 11h

**Teatro Dandarilê —
*A menina e o barril***

Com **Juliana Figueiredo**

O conto de origem africana, adaptado do livro *Lendas Negras*, de Julio Emilio Braz, ganha uma versão de Teatro de Bonecos, de Juliana Figueiredo. É a história de uma menina dona de uma linda voz que é presa por um duende mau, com música e capoeira. Indicado para crianças a partir dos 5 anos.

14h - 15h30

Contação de histórias

Com **Camila Zarite**

Camila Zarite é atriz e contadora de histórias negras, utilizando brinquedos pedagógicos afrocentrados, busca resgatar a ancestralidade negra no projeto educacional Akoko Nan Educação.

 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — SALA DE LEITURA
(ABERTA AO PÚBLICO DE 9H - 19H)

10h - 11h30

Contação de histórias

Com **Camila Zarite**

Camila Zarite é atriz e contadora de histórias negras, utilizando brinquedos pedagógicos afrocentrados, busca resgatar a ancestralidade negra no projeto educacional Akoko Nan Educação.



Camila Zarite

14h - 15h

**Teatro Dandarilê —
*A menina e o barril***

O conto de origem africana, adaptado do livro *Lendas Negras*, de Julio Emilio Braz, ganha uma versão de Teatro de Bonecos, de Juliana Figueiredo. É a história de uma menina dona de uma linda voz que é presa por um duende mau, com música e capoeira. Indicado para crianças a partir dos 5 anos.

PROGRAMAÇÃO INFANTIL

**25 DE OUTUBRO,
SÁBADO**



BIBLIOTECA POPULAR
ESCRITOR LIMA BARRETO



BIBLIOTECA MUNICIPAL
JORGE AMADO

 **BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — SALA DE LEITURA**
(ABERTA AO PÚBLICO DE 9H – 19H)

10h - 11h

Teatro Dandarilê — O Bicho Folharal

Nesta montagem do teatro de bonecos criado por Juliana Figueiredo, as personagens Dandara e Ilê apresentam a história de um conto tradicional brasileiro em que a raposa está sempre fugindo da onça e, para escapar, se passa por um animal que não existe, o bicho folharal, mostrando sua inteligência. Tem música ao vivo e capoeira. Indicado para crianças a partir dos 4 anos.



Juliana Figueiredo

 **ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA — BIBLIOTECA JORGE AMADO**
(ABERTA AO PÚBLICO DE 9H – 19H)

9h - 19h

Bebeteca

Espaço de acolhimento de bebês e seus responsáveis, pensado para o desenvolvimento da primeira infância, com livros, brinquedos educativos para estimular a criatividade e mobiliário para exploração autônoma da criança.

14h - 15h

Teatro Dandarilê — O Bicho Folharal

Nesta montagem do teatro de bonecos criado por Juliana Figueiredo, as personagens Dandara e Ilê apresentam a história de um conto tradicional brasileiro em que a raposa está sempre fugindo da onça e, para escapar, se passa por um animal que não existe, o bicho folharal, mostrando sua inteligência. Tem música ao vivo e capoeira. Indicado para crianças a partir dos 4 anos.

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA E PERFORMANCES

**24 DE OUTUBRO,
SEXTA-FEIRA**

**25 DE OUTUBRO,
SÁBADO**

10h - 19h

📍 CASA PRETA – 1º ANDAR

🌟 OLHARES CRIoulos
FEMININOS CRUZADOS

Instalação Artística:
Territoires croisés |
Territórios cruzados

Conjunto de sons e imagens formado por projeções de vídeos, fotografias e gravações sonoras com entrevistas, cantos e ritmos selecionados pelas participantes dos três territórios – Guiana, Martinica e Guadalupe – para proporcionar uma experiência sensorial aos visitantes do espaço Regards Croisés Féminins Créoles. O espaço funciona como um convite a se conectar com a diversidade desses territórios e será atualizado em tempo real durante os dois dias do Festival WOW.

10h - 19h

📍 CASA PRETA

🌟 OLHARES CRIoulos
FEMININOS CRUZADOS

Pintura ao vivo

Com **Cedex**

Cedex, artista contemporâneo da Guiana, realiza uma pintura ao vivo em frente à Casa Preta. Sua prática, atravessada por uma perspectiva queer e decolonial, entrelaça cartografias íntimas e coletivas da identidade. Ao longo de dois dias, Cedex realizará uma pintura in situ, em diferentes momentos do dia, criando também oportunidades de troca com o público sobre seu processo criativo.



17h - 19h

📍 CASA PRETA

🌟 OLHARES CRIoulos
FEMININOS CRUZADOS

Performance Artística

Com **Cynthia Phibel, Jessica Laguerre, Natty Montella e Stella Moutou**

Lèspri Lakou: O círculo das vozes consiste em intervenções que combinam partilhas de leituras, performances e trocas no círculo da palavra cocriadora. A instalação evoca o espírito de comunidade e solidariedade presente na cultura guadalupense e será organizada em torno de um círculo formado por vários tiban, dispostos segundo o Lawonn (a roda, em créole), espaço circular do léwòzm, ritmo de percussão tradicional de Guadalupe. Em torno do KA e do GWOKA, músicos e cantores (tanbouyé e chanté) convidam o público a participar. O tiban guadalupense, um pequeno banco, com seus significados culturais e espirituais, simboliza proteção, sabedoria e conexão com os ancestrais.

01



**25 DE OUTUBRO,
SÁBADO**

PARA INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE AS CONVIDADAS, ACESSE O QR CODE:



10h - 12h

📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
🌟 TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Decidir é viver — justiça reprodutiva e violência de gênero como direito coletivo

Com **Ana Barreto, Emanuelle Góes e Rita Segato** | Mediação: **Milena Afonso**

O que significa exercer o direito de decidir sobre o próprio corpo em contextos atravessados não apenas pelo racismo, violência institucional e desigualdade social, mas também por papéis de gênero rígidos e impostos? As convidadas articulam reflexões sobre justiça reprodutiva e acesso ao aborto como parte essencial das lutas por equidade e bem-viver, conectando-as a um panorama mais amplo das violências de gênero. Uma conversa que afirma o cuidado como prática política, o corpo como território de resistência e a urgência de transformar estruturas sociais.

Tradução
Espanhol e Português



10h - 12h

📍 ESPAÇO NORMAL
🌟 RODA DE CONVERSA

Desmontar a branquitude, construir alianças

Com **Manuela Thamani, Keit Lima e We'e'ena Tikuna** | Mediação: **Bela Reis**

Esta roda investiga as desigualdades que atravessam as trajetórias de mulheres em contextos marcados por raça, gênero e classe, evidenciando como privilégios estruturais moldam oportunidades e desafios. As convidadas refletem sobre estratégias de construção de alianças femininas e coletivas para o enfrentamento da branquitude e suas implicações, fortalecendo redes de resistência e transformação social.



BELA REIS

10h - 12h

📍 GALPÃO SAÚDE
🌟 OLHARES CRIULLOS
FEMININOS CRUZADOS
🌟 FÓRUMS DE DEBATE

Redes de apoio e proteção de ativistas

Com **Dandara Rudsan, Buba Aguiar e Clarisse Taulewali Da Silva**
Mediação: **Daniela Fichino**

Este encontro aborda os desafios enfrentados por ativistas na defesa dos direitos humanos e estratégias de proteção em contextos de vulnerabilidade. As participantes discutem como a articulação coletiva, redes e medidas de segurança são essenciais para sustentar a atuação de quem luta a favor de justiça e dignidade.

Tradução
Francês e Português



CLARISSE TAULEWALI DA SILVA

10h - 12h

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA BÁRBARA
🌟 TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Comunicação e uso de redes sociais

Com **Jonas Maria, Midiã Noelle, Dríade Aguiar e Samela Marteninghi**
Mediação: **Sil Bahia**

Esta mesa debate o uso das redes sociais como ferramenta de comunicação e mobilização, analisando seu potencial para dar visibilidade a causas sociais e culturais, ao mesmo tempo que evidencia contradições e desafios, como a exposição, a vigilância, as fake news e a desinformação. O encontro propõe uma reflexão crítica sobre como construir narrativas coletivas e estratégias de presença digital que fortaleçam vozes diversas, sem reproduzir desigualdades e opressões existentes.

10h - 12h

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA REBECA
🌟 TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Entre cartografias e reinvenções: identidades faveladas em movimento

Com **Brenda Vitória, Kaê Guajajara e Lucca Lima**
Mediação: **Pâmela Carvalho**

A identidade, longe de ser um lugar fixo, se desenha como um rio sempre em movimento. Esta mesa propõe refletir sobre os múltiplos atravessamentos que constituem identidades faveladas — raça, gênero, sexualidade, território e ancestralidade — reconhecendo suas estratégias de reinvenção. A conversa reúne perspectivas críticas e experiências vividas para pensar como essas identidades são performadas, tensionadas e reinventadas na contemporaneidade, em diálogo com práticas artísticas, políticas e comunitárias.

10h - 10h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Náira Inácio**

Náira Inácio morou por 16 anos na Maré, onde tem um empreendimento de beleza, na área de cílios e estética, junto com sua irmã. A partir da Nova Holanda, exerce seu protagonismo como empreendedora, apostando no território como espaço de autonomia financeira.



NÁIRA INÁCIO

10h - 12h

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — 3º ANDAR
- 🌟 ESPAÇO MAPEAR
- 🌟 OFICINA

Oficina com profissionais da saúde, educação e assistência

Com **Luciano Ramos**

Oficina formativa voltada a profissionais da saúde, educação e assistência social que atuam com crianças, adolescentes e jovens. O processo busca articular conhecimentos e práticas sobre equidade de gênero, saúde sexual e reprodutiva e corresponsabilidade masculina. Ao final da formação, cada participante será convidado a elaborar um Plano de Ação com atividades pedagógicas aplicáveis em seus territórios de atuação, fortalecendo redes de cuidado e prevenção das violências.

10h - 12h

- 📍 PRÉDIO CENTRAL — ATELÊ AZULEJARIA
- 🌟 OFICINA

Serigrafia em papel — Criação de cartazes

Com **Juh Barbosa**

Nessa oficina, idealizada pela designer, ilustradora e serigrafista Juh Barbosa, os participantes vão experimentar o processo de impressão manual em papel, criando cartazes autorais, enquanto exploram cores, texturas e composições. Sem necessidade de experiência prévia, a proposta é vivenciar a prática, de forma criativa e coletiva. Ao final, cada um poderá levar seu cartaz.



JUH BARBOSA

10h - 12h

- 📍 CASA DAS MULHERES DA MARÉ
- 🌟 OFICINA

Oficina de gastronomia | Vatapá Paraense

Com **Adriana Veloso**

A chef Adriana Veloso, do restaurante Pescados na Brasa, convida o público para uma imersão nos sabores da Amazônia. Nesta oficina, o tradicional vatapá paraense ganha destaque como símbolo de afeto, memória e ancestralidade. Enquanto prepara o prato, Adriana compartilha histórias, técnicas e segredos da culinária do Norte, mostrando como a cozinha pode ser um espaço de resistência cultural e celebração coletiva.



ADRIANA VELOSO

10h - 12h30

- 📍 PRAÇA DA PAZ
- 🌟 ATIVISMO

Pelos nossos direitos!

Espaço de voz e visibilidade para ativistas que, a partir de suas próprias trajetórias, apresentam campanhas, lutas e estratégias coletivas em defesa de direitos. A ação reúne diferentes pautas de mobilização social, compartilhadas diretamente por quem as constrói no cotidiano, fortalecendo diálogos, alianças e perspectivas de transformação.



Memorial em homenagem às vítimas da violência armada na Praça da Paz

11h - 11h40

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
- 🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Yonara Costa**

Yonara Costa é escritora, editora, educadora e conselheira de cultura do Leste Fluminense. Nascida em São Gonçalo, é mestra em Literatura Brasileira (UFRJ) e doutoranda em História Social (UERJ/FFP), pesquisando os apagamentos das mulheres na historiografia local a partir de gênero, raça e classe. Idealizadora da coletiva *Escritoras Vivas*, promove formação e mentoria para impulsionar a voz de mulheres escritoras.

11h - 12h30

- 📍 CASA PRETA - LAJE
- 🌟 OLHARES CRIoulos
- FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 OFICINA

Oficina de Coco de Caiana dos Crioulos

Com **Nalva de Rita de Chicó**

Nesta oficina, o universo do Coco de Caiana dos Crioulos é apresentado como uma das mais importantes manifestações culturais populares do Nordeste brasileiro. O coco, com suas batidas marcantes, cantos de improviso e dança coletiva, nasce da força comunitária e da tradição oral transmitida entre gerações. Nalva convida o público a vivenciar a energia do batuque, do canto e da roda, destacando o coco como expressão de resistência, memória e identidade afroindígena nordestina.

Tradução

Francês e Português



NALVA DE RITA DE CHICÓ

11h30 - 13h30

- 📍 PRÉDIO CENTRAL – SALA LIA RODRIGUES
- 🌟 OFICINA

Oficina Ativismo e Cuidados

Com **Guacira Oliveira e Isabel Silva**

Oficina de autocuidado e cuidado coletivo entre ativistas, voltada à proteção integral de defensoras. A atividade organizada pelo Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA) envolve exercícios de redução de estresse e alívio de tensões, a apropriação da experiência no próprio corpo e da sua ressonância no coletivo, e ainda a reflexão sobre a relação entre as dimensões micro e macropolítica, pessoal e coletiva da proteção.

12h - 12h40

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO – TERRAÇO
- 🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Mariana Rossi**

Mariana Rossi é especialista em gestão de pessoas em contextos complexos. Formada em Relações Internacionais (UnB) e com mestrado em Gestão de Recursos Humanos (Universidade de Londres), tem mais de 10 anos de experiência em RH, com passagens por zonas de crise como Iraque, Sudão do Sul e Serra Leoa. Atualmente, é diretora internacional de RH dos Médicos Sem Fronteiras Brasil, onde atua para atrair, desenvolver e reter profissionais humanitários.



MARIANA ROSSI

12h30 - 14h30

- 📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
- 🌟 OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 TERRITÓRIOS DE PARTILHA

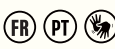
Confabular futuros a favor da democracia

Com **Sueli Carneiro, Christiane Taubira e Tatiana Roque** | Mediação: **Flávia Oliveira**

Confabular futuros é apostar na imaginação como força política capaz de reinventar horizontes de justiça e liberdade. Este encontro abre espaço para pensar como experiências críticas e lutas coletivas podem sustentar realidades mais igualitárias, afirmando a democracia como construção viva e em permanente disputa.

Tradução

Francês e Português



SUELI CARNEIRO



CHRISTIANE TAUBIRA

12h30 - 14h30

- 📍 ESPAÇO NORMAL
- 🌟 RODA DE CONVERSA

Escritas e imaginação poética: mulheres que contam histórias

Com **Calila das Mercês, Adriana Kairos e Carol Dall Farra** | Mediação: **Manoela Ramos**

Nesta conversa, a escrita aparece como gesto que atravessa territórios, silêncios e reinvenções. Fabular é existir de outros modos: abrir mundos, contornar fronteiras e traçar caminhos. Aqui, a criação de narrativas feitas por mulheres afirma e sustenta memórias insurgentes, alianças e perspectivas de transformação.

12h30 - 14h30

📍 GALPÃO SAÚDE
✳ FÓRUMS DE DEBATE

Mecanismos de incidência para a efetivação do direito à segurança nas favelas

Com **Eliana Sousa Silva, Silvia Ramos e Camila Moradia** | Mediação: **Cecília Oliveira**

Esta mesa discute estratégias e instrumentos de incidência política voltados à garantia do direito à segurança pública em territórios favelados. O encontro aborda os desafios enfrentados por moradores e propõe reflexões sobre como políticas, mobilização comunitária e articulações coletivas podem efetivar direitos, prevenir violências e fortalecer a proteção de quem vive em contextos de vulnerabilidade.



SILVIA RAMOS



CECÍLIA OLIVEIRA

12h30 - 14h30

📍 PRÉDIO CENTRAL – SALA BÁRBARA
☀ TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Saberes vivos, olhares coletivos: enfrentando a crise climática

Com **Marcele Oliveira, Thais Ferreira e Kamila Camillo** | Mediação: **Lorena Froz**

Este encontro propõe uma reflexão sobre saberes e práticas coletivas no enfrentamento à crise climática. Serão destacadas as vozes de comunidades impactadas, estratégias de resistência e proteção dos territórios, o protagonismo juvenil e as articulações locais e globais, evidenciando como justiça climática, direitos humanos e cuidado coletivo se entrelaçam na criação de futuros possíveis.

13h - 15h

📍 PRÉDIO CENTRAL – SALA REBECA
☀ TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Elas no esporte

Com **Miriam Parga, Carol Barcellos e Raíssa Lima**
Mediação: **Antonia Pellegrino**

Seja no ringue, na quadra ou nos bastidores, mulheres seguem abrindo caminhos em territórios historicamente marcados pelo machismo. Esta mesa reúne atletas e treinadoras que transformam suas trajetórias pessoais em força coletiva, mostrando como a prática esportiva pode ser espaço de igualdade e inspiração. Entre conquistas, desafios e disputas por reconhecimento, o encontro convida a pensar o esporte como campo de saúde, liberdade e potência para meninas e mulheres.



CAROL BARCELLOS

13h - 14h

📍 PRÉDIO CENTRAL –
ATELIÊ AZULEJARIA
☀ OFICINA

Printar e pintar

Com **Juliana Guajajara**

A oficina tem como proposta experimentos de técnicas de impressão manual e de pintura com pigmentos naturais, a partir de elementos orgânicos como folhas, galhos, sementes e o que mais estiver disponível. As tintas são confeccionadas a partir de argila, carvão ou flores e temperos. A oficina mobiliza uma abordagem que valoriza a impermanência dos borrões, os traços assimétricos orgânicos e as formas espontâneas, facilitando a participação de públicos diversos.

13h - 13h30

📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ – GINÁSIO
✳ ARTÍSTICO CULTURAL

Circo Delivery

Com **Denise Lomeli**

Circo Delivery é um espetáculo que retrata, de forma poética e surreal, o cotidiano de uma entregadora de aplicativos no Rio de Janeiro, que transforma o caos urbano em espaço de sonho ao pedalar seu monociclo. A criação é de Denise Lomeli, atriz, artista de circo e produtora cultural com 10 anos de trajetória. Formada em Produção Cultural pela UFF e em teatro pela Martins Penna, estudou nas escolas de circo Crescer e Viver (Brasil) e INAC (Portugal), com especialização em monociclo e portagem acrobática.



13h - 17h

- 📍 PRÉDIO RITMA
- 🌟 ATIVISMO

Feira de Ativismo

Esta feira reúne coletivos e organizações em um espaço de diálogo aberto, com campanhas, rodas de conversa e atendimento de dúvidas sobre temas ligados aos direitos humanos. Além das trocas e mobilizações, contará com música ambiente e um espaço de convivência com brindes, criando um momento de partilha, aprendizado e celebração coletiva.

13h50 - 14h30

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO – TERRAÇO
- 🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **We'e'ena Tikuna**

We'e'ena Tikuna é pioneira como influenciadora indígena no Brasil. Nascida na terra indígena Tikuna Umariçu (AM), é ativista, palestrante, estilista, cantora, artista plástica e TED Speaker. Com quase 5 milhões de seguidores, promove diálogos sobre meio ambiente e valorização da cultura indígena, ampliando vozes e transformando seus projetos em experiências culturalmente relevantes e acessíveis.



WE'E'ENA TIKUNA

14h - 16h

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO – 3º ANDAR
- 🌟 OLHARES CRIoulos FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 ESPAÇO MAPEAR
- 🌟 RODA DE CONVERSA

Masculinidades e juventudes

Com **Kay Rufai, Cedex e Amanda Sadalla**
Mediação: **Diego Marcelino**

Espaço de diálogo e escuta sobre as vivências de jovens em seus diversos territórios, considerando como gênero, raça e classe atravessam a construção de identidades e projetos de vida. A roda busca valorizar as vozes juvenis e seus potenciais de transformação social, explorando caminhos para a promoção da equidade, da corresponsabilidade masculina e da justiça social.

Tradução

Francês, Inglês e Português



14h - 16h

- 📍 CASA DAS MULHERES DA MARÉ
- 🌟 OFICINA

Visita guiada pela Casa das Mulheres da Maré

A Casa das Mulheres da Maré ocupa um lugar fundamental na história do festival na Maré, tendo sido o começo das reflexões sobre gênero e a potência das mulheres no território. Nesta visita guiada, as participantes terão a oportunidade de conhecer mais sobre a trajetória da Casa, sua importância para a defesa dos direitos das mulheres e o histórico de força, resistência e luta das mulheres da Maré.

14h - 16h

- 📍 CASA DAS MULHERES DA MARÉ
- 🌟 OFICINA

Maré de Belezas – Trançando Histórias

Com **Veridiane Vidal**

Um espaço de troca, cuidado e reconexão. Durante esta oficina, serão compartilhados saberes e técnicas de tranças para iniciantes, promovendo um momento de autocuidado, resgate de memórias e valorização da identidade. Mais do que aprender a trançar, é uma oportunidade de tecer histórias, fortalecer laços e celebrar nossas raízes.



VERIDIANE VIDAL

14h - 16h

- 📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ – EM FRENTE AO GINÁSIO
- 🌟 INSTALAÇÃO ARTÍSTICA E PERFORMANCE

Desencaixando opressões



Ação artístico-performativa criada pelas Jovens Artistas para o WOW Maré é fruto do percurso formativo sobre ativismo e arte, iniciado em maio de 2025. A caixa é uma ferramenta simbólica e prática que promove o pensamento crítico, propicia reflexões e diálogos e o engajamento juvenil por meio da arte. A ação é espontânea, móvel e interativa, promovendo um ambiente de troca, escuta e visibilidade das experiências territoriais das jovens ativistas e do público, que poderá se engajar a partir de performances livres.



JOVENS ARTISTAS

13h30 - 14h30

- 📍 PRÉDIO RITMA
- 🌟 ATIVISMO
- 🌟 OFICINA

Oficina sobre o legado da juíza Patrícia Acioli

Com **Ana Clara Acioli, Juliana Amador e Miriam Krenzinger**

Espaço de reflexão e troca sobre a trajetória e o legado da juíza Patrícia Acioli. A atividade contará com a presença de Miriam Krenzinger (professora da UFRJ e coordenadora da Cátedra Patrícia Acioli), Juliana Amador (ativista e apresentadora do programa Senta Direito Garota!) e Ana Clara Acioli (advogada e filha de Patrícia Acioli).



MIRIAM KRENZINGER

14h30 - 16h30

- 📍 PRÉDIO CENTRAL- SALA LIA RODRIGUES
- 🌟 OFICINA

Conheça seus direitos

Com **Adriana Cruz** — Parceria Globo

A oficina com a juíza federal Adriana Cruz busca informar e empoderar mulheres sobre seus direitos, abordando leis específicas, formas de acesso à Justiça e redes de apoio. Serão tratados temas como direitos econômicos, proteção contra violência e participação política e social, destacando o conhecimento como primeiro passo para a transformação. O encontro também mostrará como o audiovisual pode ser usado na divulgação desses direitos.

14h30 - 16h

- 📍 CASA PRETA – 2º ANDAR
- 🌟 OLHARES CRIoulos
- FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 RODA DE CONVERSA

Arte como expressão de memória

Com **Clarisse Taulewali da Silva, Yémendja Abatuci e Cynthia Phibel** | Mediação: **Vanu Rodrigues**

Esta conversa se propõe a refletir sobre como a arte, em suas múltiplas linguagens, pode funcionar como espaço de inscrição da memória coletiva e de atualização dos rituais que atravessam experiências plurais. O debate tem como proposta mostrar como práticas criativas não apenas evocam a ancestralidade e recuperam histórias silenciadas, mas também produzem novas formas de existir. O encontro destaca a arte enquanto ritual vivo, capaz de tecer continuidade entre passado, presente e futuro, reafirmando vínculos comunitários e imaginando mundos outros.

Tradução

Francês e Português



14h30 - 16h

- 📍 CASA PRETA – LAJE
- 🌟 OLHARES CRIoulos
- FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 OFICINA

Oficina Teatro Fórum

Com **Beatriz Mendes, Juciene Oliveira, Maiara Carvalho, Silvana Luca, Nil Quivar e Yémendja Abatuci**

A oficina convida a explorar, por meio do Teatro Fórum, situações do cotidiano que afetam meninas e mulheres, criando um espaço coletivo de escuta, encenação e reflexão. A metodologia participativa permite experimentar diferentes papéis e imaginar estratégias de resolução de conflitos no coletivo e a partir da arte. A proposta será construída em colaboração entre a artista Nil Quivar (Martinica) e o Coletivo Madalena Anastácia, tecendo diálogos entre experiências locais e diaspóricas e fortalecendo práticas coletivas de resistência e cuidado.

Tradução

Francês e Português



15h - 15h40

- 📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO – TERRAÇO
- 🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Iyá Wanda**

Wanda Araújo é mulher negra, sambista, agitadora cultural, educadora, jornalista e Iyalorixá. Avó de Miguel e cria de favela, é militante de causas anticoloniais, antirracistas e abolicionistas. Em 2008, fundou o Centro de Tradições Egi Omim — um quilombo urbano, em Santa Teresa (RJ), que integra espiritualidade afro-brasileira a projetos artísticos, culturais, políticos, educativos, socioambientais e de economia orgânica.



IYÁ WANDA

15h - 17h

- 📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
- 🌟 OLHARES CRIoulos
- FEMININOS CRUZADOS
- 🌟 TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Sementes que rompem o asfalto – jornadas de regeneração frente ao racismo ambiental

Com **Alessandra Roque, Renata Reis e Raphaëlle Rinaldo** | Mediação: **Julia Rossi**

Sementes que brotam onde parecia não haver vida e anunciam ciclos de regeneração. Esta conversa percorre experiências de enfrentamento ao racismo ambiental, evidenciando desigualdades profundas que afetam comunidades historicamente marginalizadas. As participantes compartilham práticas que nascem em territórios comunitários e resistem à lógica extrativista e capitalista que assombra nosso tempo.

Tradução

Francês e Português



RENATA REIS



RAPHAËLLE RINALDO

15h - 17h

📍 ESPAÇO NORMAL

🌟 RODA DE CONVERSA

**Presenças nordestinas:
trânsitos de potência**

Com **Magá Moura, Tiye Macau e Chiquita da Feira de São Cristóvão**
Mediação: **Inaê Moreira**

Entre deslocamentos e fluxos migratórios, esta mesa revela como o protagonismo nordestino atravessa fronteiras e leva consigo saberes e tradições que transformam. Suas trajetórias contribuem para fortalecer comunidades, ampliar espaços culturais e inspirar novas formas de engajamento social, abrindo caminhos para viver, habitar e sustentar o mundo de maneira mais coletiva e inventiva.

15h - 17h

📍 GALPÃO SAÚDE

🌟 FÓRUMS DE DEBATE

**Política de drogas —
Caminhos para a redução
de danos**

Com **Livia Casseres, Vanda Canuto e Silvie Ojeda** | Mediação: **Jessica Souto**

Com diferentes experiências, as convidadas abrem espaço para pensar alternativas para a política de drogas no Brasil. A conversa provoca reflexões sobre como práticas de redução de danos podem se tornar horizontes possíveis frente ao encarceramento em massa e à violência policial. O diálogo aponta para caminhos concretos que reconhecem a integridade, a autonomia e a vida de quem está diretamente atravessado por essa realidade.



VANDA CANUTO

15h - 17h

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA BÁRBARA

🌟 TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

**Empreendendo juntas —
Negócio delas**

Com **Renata Roqui, Tia Nice, Fernanda Telles e Tania Nhantumbo** | Mediação: **Mariana Aleixo**

Esta mesa discute o empreendedorismo a partir da perspectiva das mulheres, destacando como a criação coletiva e o protagonismo feminino podem transformar ideias em projetos concretos. O encontro propõe refletir sobre os desafios, as estratégias e as inspirações que impulsionam sonhos, fortalecendo redes de colaboração e inovação em diferentes contextos sociais e econômicos.



TIA NICE

15h - 17h

📍 LUTA PELA PAZ — SALA 1

🌟 OFICINA

**Masculinidades e
esporte — Entre força,
cuidado e resistência**

Com **Diego Marcelino e Vitor Félix**

A oficina promove uma reflexão crítica sobre como o esporte influencia na construção das masculinidades, questionando os modelos tradicionais que privilegiam força e agressividade, desvalorizando cuidado e empatia. A proposta é reimaginar o papel do esporte como espaço de inclusão e equidade de gênero.

15h - 17h

📍 PRÉDIO RITMA

🌟 ATIVISMO

**Bate-Papo sobre
Marchas de Mulheres**

Um bate-papo com ativistas engajadas na mobilização para as Marchas das Mulheres Negras e Indígenas em Brasília, marcadas para novembro. O encontro cria um espaço de troca de experiências e reflexões sobre lutas, conquistas e desafios desses movimentos que afirmam a potência das mulheres na construção da justiça social e na criação de futuros plurais.

15h - 17h30

📍 PRÉDIO CENTRAL — SALA REBECA

🌟 TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

**Diálogos sobre aborto e
religiosidade**

Com **Ana Azevedo e Débora Oliveira**
Mediação: **Carla Angelini**

Esta mesa propõe uma reflexão sobre como crenças e práticas religiosas confrontam questões de autonomia e direito sobre corpos de mulheres. Um espaço para pensar sobre as tensões e os diálogos entre moral, fé e justiça reprodutiva. Entre narrativas pessoais, éticas e coletivas, emergem possibilidades de imaginar decisões que respeitem a liberdade, a dignidade e a diversidade de experiências.



DÉBORA OLIVEIRA

16h - 16h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR
LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Carmen Oliveira, Karina Souza e Marcelle de Paula**, do projeto **Climaré**

A temperatura na Maré costuma atingir altos níveis em comparação a outros bairros do Rio de Janeiro. O projeto Climaré, uma parceria dos eixos Direitos Urbanos e Socioambientais e Direito à Saúde, da Redes da Maré, investiga a relação entre calor e conforto térmico e a saúde física e mental dos moradores do Conjunto de Favelas da Maré. Neste encontro, as integrantes do projeto compartilham suas trajetórias como jovens ativistas climáticas da Maré, trazendo perspectivas do território para o debate sobre justiça ambiental.

16h30 - 18h

📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ —
EM FRENTE AO GINÁSIO
🌟 OFICINA

Deixa as Garotas Brincar — A história do funk dançada e contada por mulheres

Com **Taísa Machado, Mariluz, Aline Maia e Idayá Oliver**

O time de quatro artistas da dança, com foco no funk, rebolado e passinho, se junta, nessa oficina, para oferecer ao público uma experiência de coreografia, memória e celebração. Com chancela da plataforma Afrofunk Rio, o quarteto repassa a história do funk carioca, mostrando o protagonismo das mulheres, enquanto ensina à turma passinho, rebolado e outras linguagens de dança que marcaram diferentes gerações.



ALINE MAIA

16h - 17h

📍 LUTA PELA PAZ — 3º ANDAR
🌟 OFICINA

Treinão de Boxe

Com **Míriam Parga**

Míriam Parga é treinadora de boxe, com ampla experiência na formação de atletas desde a base até o nível de elite. No projeto Luta Pela Paz, orienta mais de 40 jovens mulheres de 14 a 29 anos, e integra a Seleção Carioca de Boxe como técnica. Indicada pelo Comitê Olímpico do Brasil, participa do programa Mira Treinadoras, que fortalece a presença feminina no esporte olímpico. Sua missão é transformar vidas por meio do boxe, promovendo disciplina, empoderamento e novas oportunidades para meninas e mulheres.

16h - 17h

📍 LUTA PELA PAZ — SALÃO TÉRREO
🌟 OFICINA

Aulão de defesa pessoal

Com **Annie Caroline dos Santos e Karine Pereira**

Oficina de práticas de jiu-jítsu para meninas e mulheres, com foco na defesa pessoal, proteção, fortalecimento de autoconfiança, consciência corporal e capacidade de reação em situações de risco. Karine Pereira é cria da Maré, moradora do Salsa e Merengue, faixa marrom de jiu-jítsu. Annie Caroline é educadora esportiva e social na Luta pela Paz.



KARINE PEREIRA

17h - 17h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR
LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Mariana Guimarães**

Mariana Guimarães é artista, educadora e pesquisadora. Sua investigação tem como foco o fio como dispositivo de mediação na arte contemporânea, educação e clínica, em diálogo com práticas ancestrais de tessitura. É pós-doutoranda em Psicologia (UFRJ), doutora em Artes Visuais (UFRJ), mestre em Artes e Design (PUC-Rio) e docente do CAP-UFRJ. Recebeu prêmios do MinC (2007) e Instituto Arte na Escola (2014). Em 2020, lançou o documentário *Tecer Mulher Terra* e idealizou o *Sentidos do Fio*, filmes que ampliam reflexões sobre o fio como linguagem artística e social.

17h - 18h30

📍 PRÉDIO CENTRAL —
SALA LIA RODRIGUES
🌟 OFICINA

Pausa em movimento

Com **Luciana Barros**

Dizer sim para o cuidado do corpo é um manifesto. Em uma sociedade onde descansar não é um direito, a oficina é um convite a uma pausa em movimento, um momento para ouvir o corpo e movimentar-se com a vida. Diluindo e fluidificando as emoções através do toque e de experiências somáticas, dançando uma dança interior, com o corpo e com o território dos participantes, pulsando vida e sentindo o fluxo sanguíneo. Uma ideia de se sentir vivo, latente.



LUCIANA BARROS

17h - 18h

📍 PRÉDIO CENTRAL —
ATELIÊ AZULEJARIA
🌟 OFICINA

E se homem cis engravidasse?

Com **Gabi Juns**

Inspiradas pela HQ *Impedimento*, que constrói uma ficção no mundo do futebol a partir da pergunta “E se os homens cis engravidassem?”, os participantes são convidados a construir pequenas ficções especulando outros “e se?”, brincando com o passado, o presente e o futuro.

17h30 - 19h30

📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
🌟 TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Práticas de cuidado e acolhimento entre mulheres

Com **Renata Souza, Rianne Leão e Shingai**
Mediação: **Caroline Amanda**

O cuidado se revela nas práticas que sustentam a vida e no impulso criador que reinventa caminhos, imagens e possibilidades de estar juntas. Entre presenças que se escutam, ele floresce como força que atravessa corpos e territórios, desafiando os moldes rígidos do produtivismo. Nesta mesa, o cuidado é pensado como prática capaz de transformar vulnerabilidades em potências coletivas.

Tradução

Inglês e Português



SHINGAI

17h30 - 19h30

📍 ESPAÇO NORMAL
🌟 RODA DE CONVERSA

Ritos e saberes da terra

Com **Iyá Wanda, Nalva de Rita de Chicó e Niara do Sol** | Mediação: **Simonne Alves**

Essa roda nos convida a habitar teias que conectam ancestralidades. Aqui, saberes tradicionais se encontram, inaugurando caminhos por onde emergem possibilidades de aqilombamento, resistência poética e invenção de mundos. Vislumbra-se a potência do sagrado como força coletiva e como espaço para escutar os saberes da terra.



NIARA DO SOL

17h30 - 19h30

📍 GALPÃO SAÚDE
🌟 FÓRUMS DE DEBATE

Infâncias e o impacto da violência armada

Com **Tatiana Martinewski, Tainá Alvarenga e Ilana Katz** | Mediação: **Vera Cordeiro**

Crescer em contextos atravessados pela violência armada significa ter sonhos, brincadeiras e direitos constantemente interrompidos. Para muitas crianças, a escola, a saúde e a possibilidade de brincar com liberdade tornam-se conquistas diárias diante da insegurança que marca seus territórios. Este encontro nos convida a pensar estratégias que assegurem que infâncias faveladas possam existir com dignidade.



TAINÁ ALVARENGA

18h - 18h40

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Eliane Ferreira**

Eliane Ferreira é educadora, psicóloga e escritora, com longa atuação na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, construindo uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação, o desenvolvimento humano e a construção de espaços de escuta, acolhimento e transformação. Foi professora, coordenadora pedagógica e diretora escolar com 35 anos de experiência na pública, dos quais 23 trabalhando na Maré. É autora do livro *Joaninhas também voam: memórias, escola, escolhas, existências e resistências*.

18h50 - 19h30

📍 BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO — TERRAÇO
🌟 COMPARTILHANDO TRAJETÓRIAS

Com **Olaolu Fajembola e Tebogo Nimindé-Dundadengar**

Olaolu Fajembola é uma cientista cultural, autora e empreendedora que vive em Berlim. Junto com Tebogo Nimindé-Dundadengar, criou a Tebalou, loja online de brinquedos voltada para a diversidade. São autoras do best-seller *Me empresta o tom de pele*, sobre como conversar com crianças sobre racismo, e fazem workshops sobre empoderamento e diversidade. Olaolu foi destaque na lista das 100 Mulheres do Ano da revista *Focus* em 2020 e 2021.

Tradução

Inglês e Português



OLAOLU FAJEMBOLA

20h - 22h

📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

DJ Fran

DJ Fran imprime em seus sets a versatilidade de transitar por diferentes ritmos com autenticidade, entregando pistas sempre dançantes, divertidas e cheias de nostalgia. Já fez o público vibrar em eventos como Baile do Saddam, Black Base, Mondial de la Bière, Turnê Criolo 50 anos, Multishow e Chuveirão Sprite. Integra a Casa do Rock no festival Rock the Mountain.



DJ FRAN

20h30 - 21h30

📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

Abertura com Kaê Guajajara

Kaê Guajajara é cantora, compositora, atriz, autora e ativista, unindo inovação e raízes ancestrais indígenas em sua música. Nascida no Maranhão e criada na Maré, lidera a proposta da Música Popular Originária, ampliando a visibilidade dos povos indígenas. Participou do Rock in Rio em 2024 com o show Para Sempre Favela é Terra Indígena e foi articuladora de registros de composições em idiomas indígenas na UBC. Em 2025, esteve no Palco Factory do The Town, onde apresentou Forest Club, álbum que mistura funk, french house, amapiano, eletrônica e música popular originária.



KAÊ GUAJAJARA



22h - 23h

📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

Com Fafá de Belém

Fafá de Belém é a cara do WOW: arte e ativismo em sintonia! Em meio à celebração pelos 50 anos de carreira, ela vive um momento icônico, com vários projetos de formatos diferentes em curso, como o espetáculo *Filha do Brasil*; um documentário para o Canal Brasil; a cinebiografia *Fafá, a Garota do Norte*; e o musical *Fafá de Belém, o Musical*. Voz emblemática da Amazônia, criou o Fórum Varanda da Amazônia e chega ao Rio com inúmeros grandes sucessos na bagagem, entre eles vários clássicos de novelas, como *Coração do Agreste*, *Poeira de Estrelas* e *Revelação*.



FAFÁ DE BELÉM



23h30 - 00h30

📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

Com Fat Family

Originalmente formado por oito irmãos, o grupo conquistou o público nos anos 1990 e 2000 com hits como *Jeito sexy*, *Fim de tarde* e *Eu não vou*. Está de volta em nova formação, com as irmãs Suzete, Kátia e Simone Cipriano, celebrando os 25 anos de carreira com a turnê *Fat Family 25 Anos*. O novo show é repleto de sucessos e arranjos contemporâneos, mantendo a energia contagiante que é marca dessa história. A turnê já passou por cidades como Porto Alegre, Campinas e São Paulo, e continua a levar a potência vocal e a representatividade da música negra brasileira aos palcos.



FAT FAMILY





FUTWOW

**25 DE OUTUBRO,
SÁBADO**

FutWOW é um campeonato de futsal que celebra o esporte como ferramenta de transformação social e valoriza os talentos do Conjunto de Favelas da Maré. O torneio é uma iniciativa do Festival Mulheres do Mundo – WOW Rio, em parceria com o MariEllas Futsal Clube. Quatro equipes – MariEllas, Trans United, Elas por Elas e Futebol de Quinta - irão se enfrentar em um dia de disputas eliminatórias, com destaque para os times de meninas, mulheres, homens trans e pessoas não binárias.

10h - 10h30

📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ – GINÁSIO

Partida 1



11h - 11h30

📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ – GINÁSIO

Partida 2



14h00 - 14h30

📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ – GINÁSIO

Partida 3 - disputa pelo terceiro lugar



15h - 15h30

📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ – GINÁSIO

Partida 4 - Final



16h - 17h

📍 VILA OLÍMPICA DA MARÉ – GINÁSIO

Cerimônia de encerramento



ELAS POR ELAS



FUTEBOL DE QUINTA



MARIELLAS



TRANS UNITED



**26 DE OUTUBRO,
DOMINGO**

PARA INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE AS CONVIDADAS, ACESSE O QR CODE:



7h
📍 LUTA PELA PAZ
🌟 ESPORTE

Corrida Destemidas

Parceria do WOW Rio com a Luta Pela Paz e o projeto Destemidas, a corrida celebra a energia feminina e o movimento coletivo, ocupando as ruas da Maré num percurso de quatro quilômetros. Criado há oito anos pela Luta Pela Paz e a jornalista Carol Barcellos, o projeto inspira e valoriza o protagonismo das mulheres no esporte. A corrida celebra também os 25 anos da Luta pela Paz. A concentração e o aquecimento estão previstos para as 7h, em frente à sede da organização.



Destemidas treinam na Vila Olímpica da Maré

15h - 16h30
📍 ARENINHA CULTURAL HERBERT VIANNA
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Espectáculo de dança
A terra que piso é Maré

Com **Mulheres ao Vento**

Criado em 2016 por Andreza Jorge e Simonne Alves, o Mulheres ao Vento é um projeto de dança antirracista de base comunitária com foco na produção artística e ativista de mulheres no Conjunto de Favelas da Maré. Inspirado e adaptado a partir de um dos itans (lendas) do orixá Nanã, A terra que piso é Maré narra histórias que acontecem na Nova Holanda, uma das 15 favelas da Maré, onde mulheres protagonistas da luta e da transformação se tornam a base e o coração do território.



MULHERES AO VENTO

15h - 20h30
📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

DJ Laís Conti

Explosão de personalidade e criatividade, Laís Conti sabe trabalhar em seu set grande diversidade de estilos musicais. Seu domínio do open format já fez com que a DJ tocasse em grandes casas, festas, festivais e aparelhos culturais como Circo Voador, Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rock The Mountain, além de festivais e gigs internacionais em Bruxelas, Paris e Barcelona. A DJ mistura funk, house, rap, R&B e MPB, sempre mesclando a nostalgia com a atualidade.



DJ LAÍS CONTI

15h30 - 16h30
📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)
🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

Becca Perret, com participação **Eliza Tavares**

Becca Perret carrega em sua arte a essência da música brasileira. Nascida em Vila Isabel, berço do samba, a cantora e compositora traduz sua brasilidade em um som autêntico, onde MPB, Bossa e Groove se entrelaçam com suavidade e personalidade. Com mais de 11 milhões de streams no Spotify, Becca encanta pelo timbre marcante e pela capacidade de transformar sentimentos em música, criando um universo sonoro único e envolvente.



BECCA PERRET

17h - 18h40

📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)

🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

Priscila Senna

Priscila Senna nasceu em Olinda (PE), é cantora e compositora de brega romântico e é conhecida como A Musa por ser ex-vocalista da banda Musa. Iniciou carreira solo em 2012 e é dona de grandes sucessos como Alvejante (com Zé Vaqueiro) e Nove da Manhã, conquistando reconhecimento nacional e prêmios em festivais. Ícone do brega pernambucano, colabora com outras artistas de renome como Liniker e mantém grande presença digital e também nos principais palcos do Brasil.



PRISCILA SENNA

19h - 20h

📍 CENTRO DE ARTES DA MARÉ (CAM)

🌟 ARTÍSTICO CULTURAL

Show

MC Luanna

MC Luanna é nascida em Ubaitaba (BA) e criada em São Paulo. É cantora de funk consciente e começou sua trajetória na música pela dança e por influência do irmão DJ. Em 2020, lançou seu primeiro single Kit Rosa, seguido pelo EP Maldita e pela mixtape 44, que apresentou sua transição de Luana para a persona artística Mc Luanna, explorando temas pessoais e sociais. Com rimas afiadas e introspectivas, a artista combina confiança e sensibilidade, mostrando seu crescimento artístico e a importância da autoafirmação e da terapia em seu processo criativo.



MC LUANNA

REDES DA MARÉ

E O CONJUNTO DE FAVELAS DA MARÉ

A organização da sociedade civil Redes da Maré nasce a partir das mobilizações comunitárias que aconteceram em algumas favelas da Maré, nos anos 1980. Sua missão é tecer as redes necessárias para efetivar e ampliar os direitos da população do conjunto de 15 favelas da Maré, onde moram mais de 140 mil pessoas.

O bairro Maré é maior do que 96% dos 5.571 municípios do Brasil e seu processo de consolidação como um território urbano da cidade foi marcado pela atuação violenta e negligente do Estado. A vida cotidiana na Maré é atravessada por complexas injustiças sociais relacionadas, por um lado, à atuação militarizada de forças da segurança pública e, por outro, ao descaso em relação aos insuficientes equipamentos públicos existentes.

A transformação da Maré em bairro há 31 anos não significou de forma concreta a melhoria na qualidade de vida dos moradores, com a garantia de acesso aos direitos mais básicos. A mobilização comunitária de várias organizações

de atuação local tem permitido muitas conquistas nas últimas décadas, mas ainda falta muito para que os direitos da população das 15 favelas sejam os mesmos dos de outras regiões da cidade, onde as políticas e serviços públicos se fazem presentes. Por isso existe um trabalho continuado da Redes da Maré de incidência política, para que se tenha, neste grande território, um processo de qualificação da gestão dos recursos públicos.

A Redes da Maré conta, atualmente, com uma equipe de 300 pessoas, mais da metade formada por moradores, com a gestão de 11 equipamentos abertos ao público. São oito frentes estruturais de trabalho: Educação, Saúde, Segurança Pública, Arte e Cultura, Direitos Urbanos e Socioambientais, Direitos das Mulheres, Justiça Racial e Redução de Danos. Em 2024, 42 projetos e ações impactaram 7.000 pessoas de forma direta.



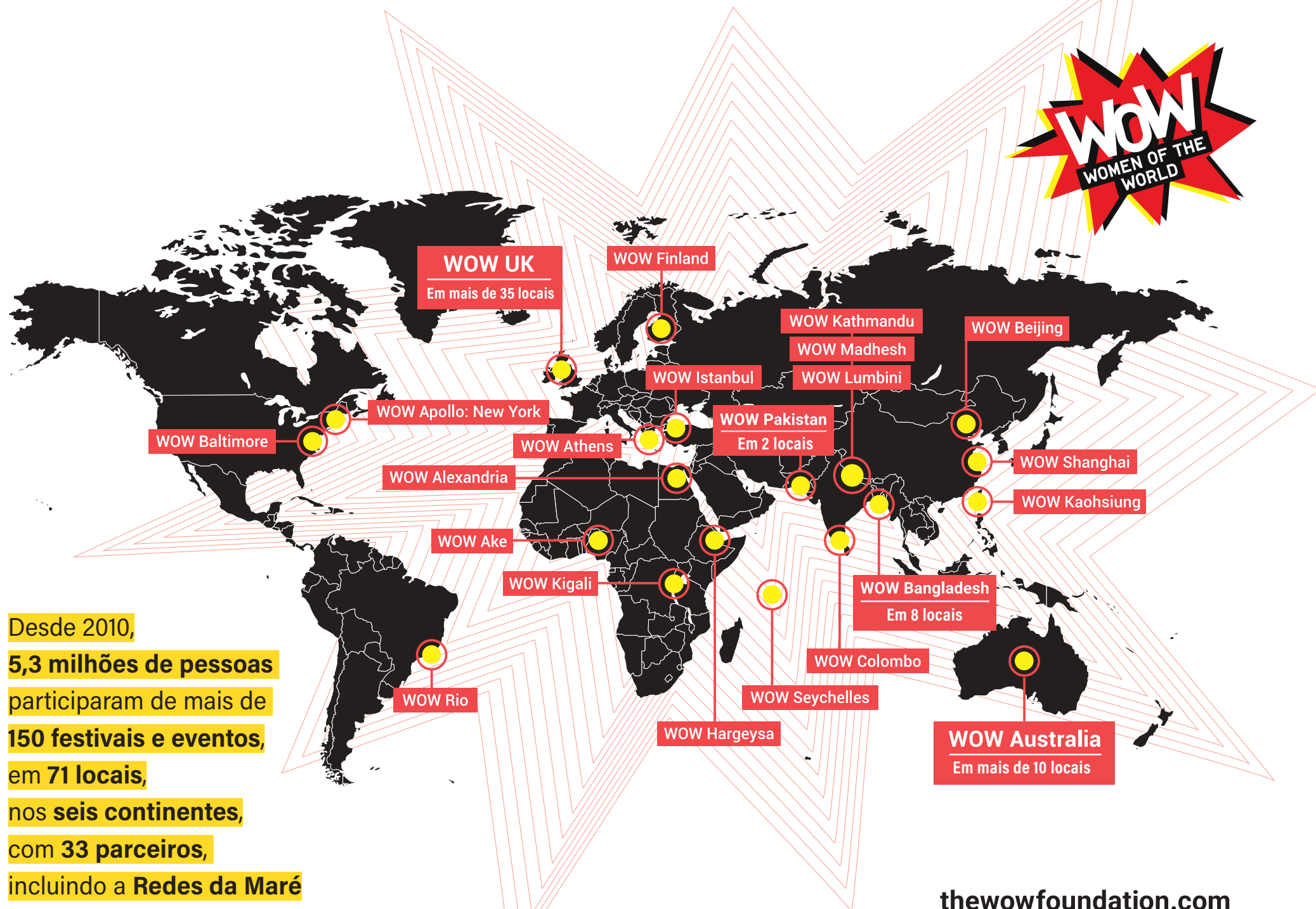
Crédito: Douglas Lopes

Outra marca muito forte é que, ao longo dos anos, a Redes da Maré criou novas tecnologias e metodologias de trabalho na área dos direitos humanos. Hoje, as ações estão baseadas em quatro pilares metodológicos:

- ✳ **Produção de dados e conhecimento sobre o território, capazes de oferecer novas narrativas sobre a favela;**
- ✳ **Mobilização territorial e articulação com parceiros, instituições de sociedade civil e autoridades públicas;**
- ✳ **Realização de projetos, programas e ações como experimentação e aprendizados;**
- ✳ **Incidência política para provocar políticas públicas mais eficazes, que garantam aos moradores da Maré os mesmos direitos e oportunidades de quem vive em outras regiões da cidade.**

Todo o trabalho da Redes da Maré tem como abordagem central envolver o morador na construção das alternativas para o enfrentamento das desigualdades e das violações que continuam a sofrer. Nossa ação maior está voltada para fortalecer as potencialidades socioculturais, educacionais e econômicas das populações de favelas.

A realização do WOW Rio na Maré em 2025 é um grande marco nessa história.



Desde 2010,
5,3 milhões de pessoas
participaram de mais de
150 festivais e eventos,
em **71 locais,**
nos **seis continentes,**
com **33 parceiros,**
incluindo a **Redes da Maré**

thewowfoundation.com

REALIZAÇÃO

Redes da Maré e Fundação WOW

DIREÇÃO GERAL

Eliana Sousa Silva

Geisa Lino

Curadoria e Programação Diálogos

Eliana Sousa Silva

Andreza Jorge

Inaê Moreira

Curadoria e Programação Artístico e Cultural

Geisa Lino

Coordenação Diálogos

Andreza Jorge

Eliana Sousa Silva

Coordenação Feira Negócio Delas

Liliane Santos

Coordenação Ativismo Social

Lidiane Malanquini

Coordenação Comunicação

Andréa Blum

Relacionamento Institucional e Parcerias

Eliana Sousa Silva

Julia Ventura

Maïra Gabriel Anhorn

Jurídico

Nubia Alves

Produção Geral

Bia Policicchio

Assistente Produção Geral

Janyne Sousa

Produção Diálogos

Erika Cândido

Assistente de Produção Diálogos

Natalia Costa

Produção Artístico e Cultural

Juliana Jesus

Assistentes Produção Artístico e Cultural

Camila Faria

Produção Feira Negócios Delas

Winy Fabiano

Assistente de Produção Empreendedorismo

Carlos Marra

Equipe de Produção

Beatriz Pires

Daiane Santos

Gabrielle Nogueira

Gracilene Firmino

Luana Domingos

Luana Dias

Marco Costa

Millena Ventura

Patrícia Hanna

Ricardo Xavier

Coordenação parceria França-Brasil

Maïra Gabriel Anhorn

Produção França - Brasil

Ebla Mahin

Produção Internacional

Renata Peppi

Conteúdo e Roteiro

Adriana Pavlova

Ellen Paes

Jéssica Pires

Sol Mendonça

Gestora Mídia Sociais

Ana Paula Carvalho

Vídeos e cobertura Redes Sociais

Thais Magalhães

Identidade Visual

Juh Barbosa

Design Mapas

Bruna Montuori

Design livreto

Flora Próspero

Designer sinalização

Rafael Fernandes

Designers assistentes

Adriana Reis

Robert Silva

Thaís Oliveira

Site

Amapola Rios

Kenzel Verborge

Marcos Rogozinski

Assessoria de imprensa

Adriana Pavlova

Andréa Blum

Ellen Paes

Revisão

Luiz Assumpção

Projeto expográfico

Flora Fiorio

Audiovisual

Dunas Filmes

Coordenação Equipamentos

Alessandra Pinheiro

Bianca Polotto Cambiaghi

Everton Pereira

Fernanda Andrade

Fernanda Viana

Luciene Andrade

Luna Arouca

Mauricio Dutra

Maykon Sardinha

Myllene Fortunato

Patrícia Vianna

Sandra Ciqueira

Coordenação Monitoria

Patrícia Ramalho

Operacional convites

Tábata Lugão

Operacional ingressos

Natalia Hastenreiter

Coordenação Jovens Artistas

Dayana Sabany

Júlia Leal

Myllene Fortunato

Stefany Silva

Jovens Artistas

Alessandra Maria Silva de Oliveira

Ana Beatriz Alves Do Nascimento

Anna Clara da Silva Cordeiro

Fernanda Luiza Viana Ferreira

Juliana Lima Franco

Laryssa maia Donato Manoel

Letícia Vitória Silva Guimarães

Maria Luiza da Cruz Andrade

Raquel Marreiro Rodrigues da Silva

Tayssa Cristina Magalhães Pereira

Captação de Recursos

Redes da Maré

Gestão financeira

Larissa Neves

Cenotécnico

Brunelli Studio

Sonorização e Iluminação (Shows)

New Quality

**Sonorização e multimídia
(Diálogos e Oficinas)**

Boca do trombone

Produção Técnica

Henrique Quinguaia

Rodrigo Maré

Libras e Tradução Simultânea

Soar Soluções Linguísticas

Produção Campeonato FutWOW

Majô Pinho

Produção Equipe Corrida

Luta Pela Paz

Carol Barcellos



 redesdamare.org.br

 /redesdamare

 /redesdamare

 @redesdamare

 festivalmulheresdomundo.com.br

 /festivalwowrio

 /festivalwowrio

 @festivalwowrio

 thewowfoundation.com

 /womenoftheworldfestival

 /WOWtweetUK

 @wowglobal



Patrocínio



Parceiro Institucional



Apoio



WOW's Global Founding Partner

Bloomberg

Realização





The background of the image is a solid orange color. It is decorated with several large, abstract geometric shapes in a darker red or coral hue. These shapes are primarily triangles of various sizes and orientations, some pointing upwards and some downwards, creating a jagged, mountain-like silhouette across the top and bottom of the frame. The overall aesthetic is modern and minimalist.

www.festivalmulheresdomundo.com.br